RESOLUÇÃO Nº 669-COGRAD/UFMS, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Licenciatura do Câmpus de Paranaíba.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, **caput**, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.002155/2003-79, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Licenciatura do Câmpus de Paranaíba, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: 3.200 horas; e

b) mínima UFMS: 3.252 horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: oito semestres;

b) mínimo CNE: oito semestres; e

c) máximo UFMS: doze semestres.

III - turno de funcionamento: noturno e sábado pela manhã e sábado à tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023, para todos os estudantes do Curso, exceto para aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores a sua implantação.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 6 de março de 2024:

I – a Resolução nº 47, de 29 de fevereiro de 2012;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 442

II – a Resolução nº 201, de 19 de maio de 2014;

III – a Resolução nº 84, de 25 de fevereiro de 2015; e

IV – a Resolução nº 31, de 31 de janeiro de 2018.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 2 de janeiro de 2023, com efeitos a partir de 6 de março de 2023.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira**, **Presidente de Conselho**, em 01/12/2022, às 14:47, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3706098** e o código CRC **68433CFB**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7041
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000095/2022-12 SEI nº 3706098

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 443

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: MATEMÁTICA - LICENCIATURA

1.2. Código E-mec: 52139

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
b) Mínimo CNE: 8 Semestres
c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 Horas
b) Mínima UFMS: 3252 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 40 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE PARANAÍBA

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Avenida Pedro Pedrossian, n.º725, Bairro Universitário, CEP: 79.500-000 Paranaíba - MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução n° 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 444

revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Matemática-Licenciatura está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e tem como fundamentação legal:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 445

de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;

- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução n° 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 3, CNE/CES, de 18 de fevereiro de 2003, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática;
- Parecer nº 1.302, CNE/CES, aprovado em 6 de novembro de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura;
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4° da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 446

graduação da UFMS.

- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS.
- Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620 a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), instituiu departamentos e criou o Curso de Medicina. No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda no Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), em 1977, foi realizada a federalização da instituição, que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de MS. O Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá/MT, de acordo com ato do Conselho Diretor nº 5 de 9 de janeiro de 1980. Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX), e em Paranaíba/MS (CPAR), ambos pela Portaria nº 403 de 12 de setembro de 2001. A Resolução do Conselho Universitário (COUN) nº 55 de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previu novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução COUN nº 59 de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução COUN nº 64 de 12 de dezembro de 2005. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), pela Resolução COUN nº 27 de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), conforme a Resolução COUN nº 40 de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (FAODO), pela Resolução COUN nº 39 de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução COUN nº 60 de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 147

Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação a partir do ano letivo de 2009 em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução COUN nº 90 de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções COUN nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008; na Cidade Universitária com a Faculdade de Direito (FADIR), Resolução COUN nº 99 de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (FACOM), segundo a Resolução COUN nº 44 de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução COUN nº 25 de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN), Resolução COUN nº 96 de 05 de dezembro de 2014.

Em 2017, com a Resolução COUN nº 18 de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (INBIO) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), mediante a extinção dos Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Em 2019, a Resolução do COUN nº 50 de 27 de março, aprovou a extinção do Campus de Bonito.

A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPAQ); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPAN); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPAR); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender a EaD em polos nos diversos municípios do Estado.

Outras unidades Integram a estrutura da UFMS como a Base de Estudos do Pantanal e de Bonito, o Hospital Veterinário, a Fazenda Escola, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas, o Museu de Arqueologia, a Coleção Zoológica, o Biotério, os Herbários, a Micoteca, as Clínicas-escola de Psicologia, as Farmácias-escola, a Clínica de Odontologia, os Escritórios Modelo de Assistência Judiciária, os complexos culturais e poliesportivos (Estádio Esportivo Pedro Pedrossian, Teatro Glauce Rocha, dentre outros), com a finalidade de apoiar às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e comunicação e possibilitar o desenvolvimento de atividades técnica, cultural desportiva e recreativa, além de oferecer laboratórios que servem de suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da UFMS compreende os Conselhos Superiores quais sejam, Conselho Universitário (COUN), Conselho Diretor (CD), Conselho de Extensão, Cultura e Esportes (COEX) e o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPP); as unidades da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias); as Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdades, Institutos e Escola); e as Unidades Suplementares (Agências).

Destaca-se que a estrutura organizacional da UFMS foi reorganizada para melhorar a identidade e o diálogo institucional; aprimorar os procedimentos educacionais, científicos e administrativos simplificando canais e dando mais agilidade aos processos. Dessa forma, a estrutura tem se mostrado mais eficaz e apropriada, pois permite que seja dada mais atenção aos estudantes, tanto da Cidade Universitária quanto dos Câmpus.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 448

social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFMS atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, firmando-se como instituição que interage na busca de soluções para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul e da sociedade brasileira.

Assim, sua atuação abrange as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Em busca do atendimento de sua missão, a UFMS propicia e disponibiliza ao ser humano, por meio dos cursos de graduação e de pós-graduação, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, com respeito a diversidade em um ambiente inclusivo.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O objetivo maior da criação do Câmpus de Paranaíba (CPAR) foi o de contribuir diretamente para o desenvolvimento social, ambiental, cultural, científico e profissional de uma vasta região do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando o município de Paranaíba e vários outros da região. Destaca-se a importância econômica e histórica do município de Paranaíba, cuja trajetória está preenchida por fatos relevantes para a própria história do país, passando pelos desafios da conquista da região sul do Mato Grosso. Contemporaneamente, o município de Paranaíba participa da expansão e da modernização do Estado de Mato Grosso do Sul, ampliando sua indústria, pecuária, comércio e opções de educação.

No dia 26 de fevereiro de 1999, o Conselho Diretor da UFMS, emite a Resolução CD nº 8/2000, em que se altera a proposta de Estatuto, definindo-se, no inciso VIII, do Art. 13, da Seção II, referente à Estrutura, os “Órgãos da Administração Setorial”, o nome do Câmpus de Paranaíba. No dia 24 de maio de 2000, o Conselho Universitário da UFMS aprova, por intermédio da Resolução Coun nº 18, o Regimento Geral da UFMS, em vigor na época, em cujo inciso VIII, do Art. 17, do Capítulo II, referente à organização administrativa, consta o Câmpus de Paranaíba.

Pela Resolução Coun nº 10, de 03 de maio de 2001, foram criados três cursos superiores de graduação: Administração, Matemática e Psicologia, para os quais foram abertas inscrições para o Concurso Vestibular de Inverno 2001. Durante o primeiro semestre de 2001, montou-se o Processo nº 23104.005016/2001-35, contendo minuta de convênio de cooperação mútua entre a UFMS e a Prefeitura de Paranaíba. Após parecer favorável da PROJUR/UFMS, com ressalvas quanto á cedências e cessões, o Convênio de Cooperação Mútua foi celebrado no dia 5 de agosto de 2001, com duração de cinco anos, cujo objetivo maior é o de dar apoio financeiro para o bom funcionamento do Câmpus.

A partir da data de sua implantação, o Câmpus de Paranaíba passou a funcionar no Educandário Santa Clara – PREVÊ-Objetivo por meio de convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Paranaíba e a Associação Brasileira das Franciscanas de Agudos.

Em agosto de 2003, em decorrência da insuficiência de espaço físico para abrigar as novas turmas ingressantes, o CPAR mudou-se para uma escola municipal – Escola Municipal Maria Luíza Corrêa Machado.

Em agosto de 2005, para atender às necessidades de adequação das

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 449

instalações físicas, a Prefeitura Municipal de Paranaíba, por meio de convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, disponibilizou parte do colégio Educacional Valmir Lopes Cançado para o CPAR.

Por fim, em 11 de Janeiro de 2006 foi iniciada a construção do prédio definitivo do Câmpus de Paranaíba, em um terreno doado pela Prefeitura Municipal de Paranaíba, onde as atividades acadêmicas iniciaram-se no segundo semestre de 2007. Atualmente, o campus de Paranaíba localiza-se na Avenida Pedro Pedrossian 725, Universitário.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Matemática-Licenciatura/CPAR foi criado pela Resolução COUN nº. 10, 03/05/2001, enquanto o seu primeiro Currículo Pleno foi aprovado pela Resolução CAEN nº 207, de 13/07/2001, e implantado no segundo semestre de 2001, após o primeiro Concurso Vestibular de inverno para ingresso no curso de Matemática-Licenciatura, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais promulgadas no mesmo ano.

Em 2005, o Curso foi avaliado por uma comissão do MEC que manifestou-se favorável ao reconhecimento do Curso. Tal avaliação, associada ao aumento gradativo do corpo docente, contribuiu de maneira satisfatória para o desenvolvimento posterior do Curso. Ou seja, apesar de ter sido originado da necessidade de investir na formação inicial de professores para o Ensino Básico, o Curso de Matemática /CPAR, tem contribuído, desde 2005, com a formação continuada de professores e com a comunidade em geral, através de projetos de pesquisa (Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa) e de extensão (Semanas Acadêmicas e Capacitação de Professores).

No início, o Curso contava apenas com professores substitutos. Atualmente o Curso conta com nove docentes efetivos com dedicação exclusiva, dos quais seis atuam exclusivamente no Curso de Matemática, sendo oito doutores e um mestre.

O Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR formou 166 egressos até o ano de 2021.

Nos anos de 2005, 2008, 2011, 2014, 2017 e 2021, o Curso participou de avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), na qual os acadêmicos do Curso de Matemática-Licenciatura/CPAR obtiveram nota 3, ou seja, conceito satisfatório. Consideramos como positivas as avaliações acima expressas tendo em vista o quadro de efetivos.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O município de Paranaíba está localizado em uma região do estado de Mato Grosso do Sul denominada Costa Leste.

A cidade de Paranaíba possui salário médio dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação de domicílio (urbano), de R$ 2.254,07 (dados de 2010). Com uma população estimada em 2021 de 42.401 habitantes, ocupando uma área de 5.405,480 km2 (cinco milhões e quatrocentos e cinco mil e quatrocentos e oitenta quilômetros quadrados). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,721 (dados de 2010), superior ao IDH nacional que é de 0,699 (dados de 2010).

No censo escolar de 2021 a cidade contabilizava 4.987 matrículas no Ensino Fundamental, 1.443 matrículas no Ensino Médio, 1.007 matrículas no ensino pré-escolar, em sua grande maioria nas escolas públicas. O Ensino Básico conta

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 450

com 649 docentes na rede.

Na região de Paranaíba houve um crescimento do agronegócio a partir de 2010, com o cultivo da soja e do milho, destacando-se também a bovinocultura, a indústria e os serviços. Na mesorregião da costa leste de MS os dois principais municípios são Chapadão do Sul e Três Lagoas (MS). Especificamente, Paranaíba fica a 193 km de Chapadão do Sul e 180 km de Três Lagoas. A região se destaca pela sua localização privilegiada, próxima ao Triângulo Mineiro, ao noroeste de São Paulo e próximo do Sul de Goiás. Com isso, a UFMS-CPAR atrai acadêmicos também dos municípios em torno. São cidades destaques na região: São José do Rio Preto (SP), Jales (SP), Santa Fé do Sul (SP), Mirassol (SP), Inocência (MS), Paranaíba (MS), Aparecida do Taboado (MS), Cassilândia (MS), Três Lagoas (MS), Carneirinho (MG) e Itajá (GO).

De acordo com o IBGE (2020), Mato Grosso do Sul (MS) possui quatro mesorregiões: Centro Norte, Sudoeste, Pantanal e Leste. A UFMS-CPAR localiza-se na mesorregião Leste na qual estão as microrregiões de Paranaíba, Três Lagoas, Nova Andradina e Cassilândia. A mesorregião tem se desenvolvido economicamente, cabendo destacar que Três Lagoas, em 2018, já era o segundo maior PIB do estado, ficando atrás apenas da capital Campo Grande. Paranaíba é, por sua vez, o município mais desenvolvido economicamente na microrregião de Paranaíba, sendo o 13º PIB do Mato Grosso do Sul (IBGE, 2019).

De acordo com o IBGE (2018) a Mesorregião do Leste do Mato Grosso do Sul possui:

1. População Estimada: 381.394 pessoas, sendo 133.677 na microrregião de Paranaíba (municípios de Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria e Inocência) e Cassilândia (municípios de Cassilândia, Chapadão do Sul. Paraiso das Águas e Costa Rica) que somam oito municípios.

2. População Alfabetizada: 317.385 pessoas, sendo 114.272 na microrregião de Paranaíba e Cassilândia que somam oito municípios.

3. Renda Nominal Média Mensal (Urbano e Rural): R$ 1.864,15. A microrregião de Paranaíba envolve os municípios de Inocência, Paranaíba, Aparecida do Taboado e Selvíria, sendo destes municípios a origem de grande parte dos acadêmicos do CPAR. Destaca-se também o município de Jales (SP) onde, notadamente, tem-se ampliado o número de acadêmicos na UFMS, advindos daquela região.

Abaixo mais algumas informações socioeconômicas, dos municípios de Paranaíba, Cassilândia e Aparecida do Taboado, que concentram mais de 90% dos estudantes do Curso.

Paranaíba, Aparecida do Taboado e Cassilândia - dados socioeconômicos

1. IDH - Censo 2010: 0,721 (Paranaíba); 0,697 (Aparecida do Taboado); 0,727 (Cassilândia).

2. Tx de analfabetismo - 15 anos ou mais de idade (CENSO - 2010) em %: 10,8% (Paranaíba); 10,0% (Aparecida do Taboado); 11,5% (Cassilândia).

3. Percentual de matrículas da rede pública no ensino fundamental (Censo Escolar: 2013-2017) em %: 87,4% (Paranaíba); 92,2% (Aparecida do Taboado); 82,9% (Cassilândia).

4. Expectativa de anos de estudo aos 18 anos de idade - Censo (1991 - 2010): 10,25 (Paranaíba); 9,34 (Aparecida do Taboado); 10,45 (Cassilândia).

5. IDEB anos finais do ensino fundamental - Censo Escolar (2013 - 2017): 3,8 (Paranaíba); 4,8 (Aparecida do Taboado); 4,1 (Cassilândia).

6. Percentual da população urbana residente em domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário - SNIS (2013 - 2017): 58,3% (Paranaíba); 17,5% (Aparecida do Taboado); 18,9% (Cassilândia).

7. Percentual de pessoas em domicílios com energia elétrica (Censo -

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 451

2010): 99,87% (Paranaíba); 99,90% (Aparecida do Taboado); 99,84% (Cassilândia).

8. Percentual de pessoas em domicílios urbanos com coleta de lixo (Censo - 2010): 97,83% (Paranaíba); 99,79% (Aparecida do Taboado); 99,64% (Cassilândia).

9. Percentual de cobertura vegetal natural - MapBiomas (2013 - 2017): 18,37%(Paranaíba); 12,43% (Aparecida do Taboado); 20,15% (Cassilândia).

10. Percentual de vereadores do sexo feminino: 0,0% (Paranaíba); 0,0% (Aparecida do Taboado); 9,1% (Cassilândia).

11. População Urbana: 35.754(Paranaíba); 20.096 (Aparecida do Taboado); 19.008 (Cassilândia).

12. População Total PNAD (2012 - 2017): 40.192 (Paranaíba); 22.320 (Aparecida do Taboado); 20.966 (Cassilândia).

13. Razão Pop Urbana/Pop Total: 89,0% (Paranaíba); 90,0% (Aparecida do Taboado); 90,7% (Cassilândia).

14. Renda per capita (R$) - Censo 2010: R$ 738,6 (Paranaíba); R$ 692,8 (Aparecida do Taboado); R$ 885,1 (Cassilândia).

15. Índice de Gini - Censo 2010: 0,49 (Paranaíba); 0,46 (Aparecida do Taboado); 0,54 (Cassilândia).

16. Percentual de pobres - Censo 2010: 5,7% (Paranaíba); 6,0% (Aparecida do Taboado); 3,9% (Cassilândia).

17. IDHM - Longevidade - Censo 2010: 0,82 (Paranaíba); 0,80 (Aparecida do Taboado); 0,81 (Cassilândia).

18. Esperança de vida ao nascer em anos - Censo 2010: 74,4 (Paranaíba); 73,2 (Aparecida do Taboado); 73,6 (Cassilândia).

19. Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais - Censo - 2010: 58,0% (Paranaíba); 68,1% (Aparecida do Taboado); 56,1% (Cassilândia).

20. Percentual dos ocupados com ensino médio completo - Censo - 2010: 39,2% (Paranaíba); 34,7% (Aparecida do Taboado); 40,3% (Cassilândia).

21. Razão de dependência (relação entre idosos e crianças em relação a população total) - PNAD (2012 - 2017): 43,5% (Paranaíba); 44,4% (Aparecida do Taboado); 45,8% (Cassilândia).

Parte dos acadêmicos da UFMS são originados de Jales (SP), cujos dados são:

(i) População Estimada [2018] de 49.107 habitantes; (ii) Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] de 2,2 salários mínimos; e,(iii) Matrículas no ensino médio [2018] de 1.868 acadêmicos. Sobre a Economia tem-se:

(i) PIB per capita [2017] de R$ 28.394,63; (ii) IDHM [2010] de 0,776; e, (iii) Bioma [2019] de Mata Atlântica.

Em Cassilândia (MS) tem-se: (i) População Estimada [2018] de 21.939 habitantes; (ii) Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] de 2 salários mínimos; e, (iii) Matrículas no ensino médio [2018] de 879 acadêmicos.

Sobre a Economia tem-se: (i) PIB per capita [2017] de R$ 25.437,57; (ii) IDHM [2010] de 0,727; e, (iii) Bioma [2019] Cerrado. Especificamente sobre as matrículas do ensino médio tem-se, para dados de 2018, cerca de 3.344 pessoas (Cassilândia, Paranaíba

e Aparecida do Taboado), somando-se o município de Jales (SP), este total chega a 5.212 acadêmicos, cabendo-se observar que não considerou-se outros municípios no entorno de Jales (SP) que também são fontes potenciais de acadêmicos.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 452

mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km2), distribuídos em 79 municípios. Em 2020, segundo IBGE, a renda nominal mensal domiciliar per capita é de R$1.471,00 (um mil, quatrocentos e setenta e um reais).

O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1 %). O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

Neste contexto o Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR tem grande importância e relevância. O município conta com sete escolas públicas, estaduais e municipais, e duas escolas particulares com ensino fundamental e médio. Há uma grande demanda por licenciados em Matemática e, por conta da realidade socioeconômica da região, há uma grande dificuldade para os jovens, no que diz respeito à possibilidade de se mudarem para outras cidades para estudar. Dessa forma, o Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR contribui muito nesta demanda de professores ao oferecer um curso gratuito e de qualidade.

Além disso, o município de Paranaíba está próximo a três estados, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, cujos municípios mais próximos correspondem a uma parcela relevante do corpo discente.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na modalidade presencial, o Curso de Licenciatura em Matemática é ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Paranaíba (40 vagas anuais, noturno) e Três Lagoas (50 vagas anuais, noturno). Além do curso ofertado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Cassilândia (40 vagas anuais, noturno) e da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" em Ilha Solteira (30 vagas anuais, noturno).

A cidade de Paranaíba está aproximadamente 180 Km de Três Lagoas, 95 Km da Cassilândia e 110 Km de Ilha Solteira, o que também contribui para a necessidade da oferta do Curso, pois o trabalhador, principalmente aquele docente que atua lecionando Matemática e que gostaria de ter formação específica na área, caso queira cursar o Curso de Matemática no período noturno encontra esta oferta na cidade.

Além disso, a existência do Curso de Matemática no Câmpus de Paranaíba se justifica pela necessidade social advinda da carência de professores formados nessa área de conhecimento, das raras oportunidades de capacitação de professores de Matemática que já atuam nas escolas do ensino básico e da falta de projetos, na área, direcionados à comunidade de uma forma geral.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 453

que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica contempla as competências do saber profissional. Assim, coerente com o exposto anteriormente, esta dimensão privilegia os conhecimentos inerentes ao mundo matemático e ao saber ensinar sobre o mundo matemático.

O Curso de Matemática-Licenciatura tem como objetivo desenvolver nos estudantes os seguintes campos de domínio:

1. Pensamento abstrato;
2. Raciocínio Lógico-matemático;
3. Reconhecimento dos entes geométricos por meio de suas representações algébricas;
4. Relação tempo e espaço;
5. Habilidades financeiras;
6. Tecnologia e Informação;
7. Modelagem Matemática;
8. O Cálculo como ferramenta para otimização de problemas;
9. Percepção da Matemática incluída no cotidiano;
10. A utilidade do Cálculo como ferramenta de integração entre as áreas correlatas;
11. Resolução de Problemas;
12. História do desenvolvimento da Matemática;
13. Epistemologias e Filosofia da Matemática;
14. Matemática e suas linguagens;
15. Expressão em linguagem Matemática;
16. A Matemática e sua prática de ensino.

Além disso, o Curso de Matemática-Licenciatura contempla as competências e habilidades elencadas pela DCN dos cursos de Matemática:

1. capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;
2. capacidade de trabalhar em equipes multi-disciplinares;
3. capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas;
4. capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento;
5. habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;
6. estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
7. conhecimento de questões contemporâneas;
8. educação abrangente necessária ao entendimento do impacto das soluções encontradas num contexto global e social;
9. participar de programas de formação continuada;
10. realizar estudos de pós-graduação; e
11. trabalhar na interface da Matemática com outros campos de saber.

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política trata das relações de dominação e exploração e as regras de partilha de poder acordadas socialmente ou impostas por um grupo a

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 454

outros. Na escola, subconjunto da sociedade, estas regras se estabelecem e é preciso problematizá-las para termos uma educação realmente inclusiva e democrática.

O Curso de Matemática-Licenciatura tratará destas questões de modo transversal, sem, contudo, deixar de ter momentos nos quais se faça a sistematização destes campos conceituais. São eles:

a) História do desenvolvimento das teorias políticas;

b) História dos sistemas de educação no Brasil;

c) O Ensino de Matemática e sua relação com o desenvolvimento econômico e social;

d) Ideologia e alienação.

Subjacente à Dimensão Política está a Dimensão Ética. O Curso de Matemática-Licenciatura pretende trabalhar em todos os níveis o respeito à Ética e o desenvolvimento de ações eticamente justificadas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse outros que os ligados ao fazer profissional.

Considerando o desenvolvimento pessoal em uma perspectiva ampla e heterogênea, o Curso de Matemática-Licenciatura valoriza atividades e experiências que permitam ao estudante o aprimoramento no âmbito profissional e a reflexão sobre os demais papéis sociais. Nessa dimensão, o Curso contempla componentes curriculares diversificados abrangendo núcleos de formação comum e específica que favorecem:

1. atividades de ensino, pesquisa e inovação considerando a língua como patrimônio cultural, a literatura como arte, e as implicações dessas perspectivas na vida social e profissional dos estudantes, levando-os a refletir sobre sua realidade e a atuar com protagonismo cidadão;

2 atividades de extensão que envolvem ações ligadas ao perfil do Curso de Matemática-Licenciatura articuladas às necessidades da comunidade interna e externa à UFMS;

3. e outras atividades condizentes com a formação interdisciplinar do egresso.

5.1.4. CULTURAL

A dimensão cultural tem vistas a desenvolver e a estimular nos discentes o conhecimento e o reconhecimento das atividades culturais como elemento importante para a vida social e profissional.

Neste sentido, serão apresentados e abertos à participação dos estudantes os movimentos culturais desenvolvidos pela UFMS, Fundação de Cultura, assim como atividades culturais privilegiadas pela sociedade local e por movimentos que representam grupos sociais diversos.

Além disso, a dimensão cultural é tratada transversalmente pelas disciplinas do Curso e projetos desenvolvidos pelo corpo docente, visto que os conteúdos se relacionam com a sociedade e sua aplicação prática considera a realidade social e cultural da comunidade em que se insere.

Por esse vieses, os componentes curriculares envolvidos na formação do acadêmico do Curso de Matemática-Licenciatura buscam garantir o enriquecimento de sua formação, contemplando o incentivo à participação em outras atividades e eventos, do Curso e de Programas da UFMS, de caráter acadêmico, científico e cultural, tais como seminários, simpósios, apresentações e exposições acadêmicas em eventos locais, nacionais e internacionais.

Nesses eventos e em outros promovidos pelo Curso, os estudantes

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 455

podem participar de rodas de leitura, saraus, festivais de música, teatro e cinema, mesas redondas, entre outros.

5.1.5. ÉTICA

Sendo a ética um elemento norteador da conduta social e profissional, o Curso de Matemática-Licenciatura tratará do conhecimento e da conscientização acerca de atitudes éticas dos acadêmicos, desde o respeito às normas institucionais, às leis maiores e aos contratos sociais, que, mesmo não contemplados em legislação específica, regem as condutas sociais. Assim, todas as atividades serão desenvolvidas respeitando-se prazos, a relação saudável e respeitosa entre professor e estudante, e a autoria, coibindo-se o plágio e a cópia ilegal de trabalhos, bem como respeitando-se as normas de citação.

Nessa direção, os estudos realizados nas diversas disciplinas ofertadas pelo Curso ajudam os acadêmicos a perceberem e se comprometerem com o papel social e ético do professor, demonstrando consciência da responsabilidade de suas ações profissionais e educacionais que os habilitem a lidar criticamente com questões de respeito às diversidades de gênero, raça, etnia, religião, meio-ambiente, entre outras.

Em todas as oportunidades da vida acadêmica, o corpo docente buscará a conscientização do estudante para que suas ações se pautem na ética. Isso inclui desde a maneira como os trabalhos são elaborados até as atividades desenvolvidas em contexto escolar.

Dando respaldo a essas ações, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

Além desse documento, ainda é considerada a Resolução CNS nº 510/2016, que estabelece normas específicas para pesquisas com seres humanos.

No Curso de Matemática-Licenciatura a dimensão ética será desenvolvida por meio de:

1. Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola;
2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
3. O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
4. O respeito à liberdade e o apreço à tolerância;
5. A valorização do profissional da educação;
6. A gestão democrática do ensino público;
7. A garantia de um padrão de qualidade;
8. A valorização da experiência extraescolar;
9. A vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
10. O respeito e a valorização da diversidade étnico-racional.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 456

5.1.6. SOCIAL

Considerando a natureza da atividade docente, para a qual os futuros formandos estão sendo preparados, o desenvolvimento de competências socioemocionais é de fundamental importância. Além do próprio desenvolvimento destas competências, os futuros egressos devem adquirir os conhecimentos necessários para desenvolvê-los com seus estudantes. Dentre as competências que o Curso de Matemática-Licenciatura pretende desenvolver nesta dimensão estão listadas abaixo, com base na categoria dos Cinco Grandes Fatores (SANTOS e PRIMI, 2014):

Fator Abertura a Experiências:
a) Iniciativa;
b) Imaginação;
c) Curiosidade pelo novo.
Fator Conscienciosidade:
a) Perseverança;
b) Organização;
c) Concentração;
d) Controle de impulsos.
Fator Extroversão:
a) Capacidade de ouvir o outro;
b) Capacidade de se expressar de forma construtiva;
c) Respeitar os tempos coletivos;
d) Respeitar a diversidade;
e) Preservar o espaço coletivo.
Fator Amabilidade:
a) Capacidade de confiar no próximo;
b) Objetividade;
c) Cumprir regras;
d) Simpatia.
Fator Estabilidade Emocional:
a) Capacidade de ouvir críticas;
b) Capacidade de autoavaliar sua participação no grupo;
c) Gestão de conflitos;
d) Autoestima;
e) Controlar a ansiedade;
f) Autocontrole;
g) Saber reconhecer e lidar com os próprios sentimentos;
h) Controle do **stress.**

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está no cerne da concepção do Curso. Neste projeto, os conteúdos curriculares das disciplinas serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas. Deste modo, esses conteúdos tradicionalmente trabalhados nas disciplinas serão automaticamente interligados e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento.

As problematizações propostas nas disciplinas do curso serão estruturadas a partir das seguintes temáticas:

a) Vida e ambiente;
b) Desenvolvimento científico, tecnológico e social;
c) Evolução dos conceitos matemáticos e obstáculos epistemológicos;
d) A escola e sua interação com a sociedade;
e) Sistema Financeiro-Monetário e sua relação com a Matemática;

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 457

f) Conteúdos escolares e processos de transposição didática;
g) O desenvolvimento humano e processos de aprendizagem;
h) As diferentes linguagens para descrição do mundo matemático;
i) Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na Educação;
j) Modelos Matemáticos aplicados no cotidiano;
k) O uso ético do conhecimento.
l) A ciência e sua interface com a sociedade;

Observe-se que estes eixos não serão trabalhados de forma isolada. As atividades formativas trabalharão vários deles ao mesmo tempo, de modo a integrá-los no processo de construção conceitual.

O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações Étnico-Raciais, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas, mas também em todas as disciplinas do curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. Esta discussão se dará nos exemplos, exercícios, situações de ensino, trabalhos produzidos pelos alunos e assim por diante.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso promoverá as seguintes ações para favorecer a integração entre as componentes curriculares:

- Formações docentes realizadas com todos os professores que ministrarão disciplinas no início de cada semestre. O objetivo dessas formações é alinhar o trabalho desenvolvido com a proposta do Curso, além de integrar os professores da equipe;

- Utilizar Avaliação Institucional da UFMS para reflexão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no Curso. Por meio da avaliação permanente, o Colegiado de Curso promoverá a discussão sobre o seu andamento e as possíveis necessidades de ajuste dos componentes curriculares;

- Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores;

- Seminários integradores com os estudantes do Curso, docentes e servidores técnicos administrativos em educação. O objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do Curso e a construção coletiva de soluções;
- Promover e incentivar ações para divulgação de trabalhos realizados pelos estudantes, seja resultado de extensão, ensino ou pesquisa.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O egresso do Curso deve ter uma formação de educador que valorize tanto a Matemática como as dimensões mais amplas do ser humano. Além de ter uma visão educacional ampla, o egresso deverá ter um senso crítico quanto à realidade social brasileira, bem como ter uma inserção com questões relacionadas à pesquisa em Educação Matemática. Deverá, também, apresentar não só domínio dos conteúdos a serem socializados e de sua articulação interdisciplinar, mas

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 458

também do conhecimento pedagógico, a fim de saber mobilizar o conhecimento em situações concretas, ou seja, de atuar em situações singulares, apresentando respostas adequadas e fazendo intervenções produtivas no ensino básico. Para tanto, receberá uma formação que lhe garanta conhecimentos sobre a dimensão cultural, social, política e econômica da educação, sobre crianças, jovens e adultos, educação especial, tecnologias de comunicação e informação, cultura geral e profissional e sobre processos de investigação que lhe possibilitem compreender o papel social da escola, sua inserção na comunidade e as possibilidades de intervenção na busca constante pelo exercício da cidadania.

Dessa forma, a atuação profissional deverá revelar autonomia, responsabilidade, cooperação, espírito crítico e comprometimento com os valores éticos, políticos e étnicos inspiradores da sociedade democrática, de forma a tornar a matemática acessível a todos. Nessa perspectiva, ele deverá ser capaz de superar a dicotomia teoria-prática, por meio de um fazer articulado com a reflexão e sistematização teórica desse fazer em situações de aprendizagem centradas em situações-problema reais no desenvolvimento de investigações científicas e projetos que possibilitem a interação dos diferentes saberes.

A partir da formação proporcionada, espera-se ainda que os egressos do curso sejam capazes de:

- Dominar as diferentes abordagens ao ensino de Matemática, as diferentes metodologias e diversos campos de aplicação;
- Ter amplo conhecimento o dos conceitos ligados à Matemática e dos processos de desenvolvimento dos seus alunos e relacioná-los com o ensino de Matemática, elaborando estratégias que levem em conta os diferentes níveis de desenvolvimento de seus alunos;
- Pensar criticamente, analisar e se comprometer com a solução dos problemas da sociedade, contribuindo para a sua transformação através de uma atuação criativa e ética;
- Transitar nas mais diferentes áreas do saber, estando aptos a adaptar-se e a desenvolver-se em outras áreas diferentes daquela de sua formação;
- Trabalhar em equipe, interagindo com outras pessoas e culturas, sendo capaz de respeitar e conviver com as diferenças;
- Compreender de forma ampla e consistente o fenômeno educativo e sua prática que se dá em diferentes âmbitos e especialidades;
- Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Administrar a própria formação continuada, desenvolvendo uma postura de constante aprendizado.

5.5. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo principal do Curso de Matemática-Licenciatura é formar professores de Matemática para atuar no ensino Básico previsto na atual legislação da escolaridade brasileira.

Objetivos Específicos

-Formar profissionais engajados com o processo de transformação social, que atuem eticamente, que sejam capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio; dotados de competências que lhe permitam agir em defesa da

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 459

dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;

-Planejar e desenvolver aulas que contribuam para que se aprenda matemática, de forma integrada a diferentes linguagens e tecnologias; apropriados de conhecimentos sólidos dos conteúdos básicos de matemática; críticos e investigadores de sua prática, capazes de atuar de forma autônoma e criativa diante dos desafios pedagógicos do mundo contemporâneo;

-Dinamizar a relação entre o eu e o outro nos processos de desenvolvimento e aprendizagem, compreendendo os ambientes educativos como um espaço sociocultural onde a diversidade, a alteridade e a reflexão sobre as diferentes presenças se faz importante;

-Perceber a si e a seus futuros estudantes como sujeitos construtores de suas próprias aprendizagens, buscando a construção de um ambiente educativo inserido na realidade aberta a múltiplas relações sociais perpassadas por subjetividades e intersubjetividades;

-Atuar como gestor da educação, considerando as dimensões da sala de aula, da aprendizagem e da regulação da ação pedagógica de maneira geral; e

-Apropriar do conhecimento científico, dos métodos, das técnicas e das tecnologias necessárias à construção de uma prática profissional ética e competente, tendo em vista sua atuação.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Matemática - Licenciatura leva em consideração as diversas metodologias de ensino atento a sua dinâmica e contemporaneidade de ações necessárias aos futuros profissionais de Matemática.

As atividades propostas pelos docentes, dentro das metodologias adotadas, deverão considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e os objetivos de formação do Curso de Matemática - Licenciatura. Deste modo, as seguintes atividades de ensino poderão ser utilizadas:

a) Aula expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;

b) Trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;

c) Estudos dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, usando ou não formas como a **Webquest**;

d) Projetos, individuais ou em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvam várias, senão todas, as unidades da atividade de ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de análise;

e) Seminários apresentados pelos acadêmicos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras atividades;

f) Grupos de discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à atividade de ensino;

g) Eventos científicos com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas atividades de ensino e o espaço externo ao ambiente formador;

h) Estudos de caso, usados para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;

i) Discussão de filmes, usados para contextualizar os conhecimentos adquiridos na Unidade de Ensino;

j) Estudo de simulações computacionais, usadas para investigar modelos e reproduzir situações potencialmente perigosas ou de difícil obtenção;

k) Dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 460

l) Leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área;

m) Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, da UFMS, seguindo as normativas vigentes da universidade. O AVA é um ambiente que conta com o uso de recursos digitais de comunicação e reúne distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual).

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia. visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes.

Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 461

Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validada pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

Além disso, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva, está previsto a adoção de metodologias distintas para aqueles casos relacionados aos acadêmicos com algum tipo de limitação física, altas habilidades ou superdotação, transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dentre outros casos específicos que por ventura poderão surgir, sempre analisando as especificidades de cada estudante. A decisão pela melhor metodologia de atendimento deverá ser elaborada em comum acordo com os envolvidos: professores/universidade e acadêmico e/ou responsável legal pelo acadêmico, quando for o caso. Ademais, a Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf) deverá orientar os professores, quando for o caso, sobre a melhor forma de atendimento ao acadêmico e prestar os serviços necessários.

De forma geral, aponta-se as seguintes possíveis metodologias:

- Oferecimento de recursos pedagógicos, tecnológicos e educacionais especializados e adaptados especificamente ao acadêmico, tais como material visual ou sonoro diferenciado para ser utilizado na aula e/ou fora dela;
- Destinação de um profissional especializado, quando for o caso, para atendimento exclusivo do(s) acadêmico(s) e da aplicação dos recursos pedagógicos, devidamente orientado pelo(s) professor da(s) disciplina(s), podendo o mesmo acompanhar o acadêmico juntamente com o professor nas aulas;
- Disponibilização de um estudante bolsista, selecionado via edital específico, para acompanhamento e monitoria do estudante, em sinergia com o professor;
- Disponibilização de intérprete de Libras para atendimento específico do acadêmico, especialmente durante a aula e nos momentos de orientações do professor e/ou dos monitores;
- Utilização de sala específica e exclusiva e com possibilidade de maior tempo para resolução da prova, quando for o caso, quando da realização de avaliações periódicas, devidamente acompanhado de um professor e de outros orientadores;
- Criação e oferecimento de textos em braile e/ou de materiais sonoros, quando for o caso;
- Atendimento diferenciado por monitoria em horário pré-determinado, podendo ser realizado pelo professor e/ou pelos monitores acompanhado de outros profissionais de apoio, quando for o caso.

5.7. AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentem mais dificuldade.

No que diz respeito a avaliação para estudantes com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista, seguindo as orientações teórico/metodológicas da

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 462

área de Educação Inclusiva e também do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS, serão desenvolvidas ações específicas para que eles possam realizar plenamente as atividades avaliativas. Estas ações consistem em disponibilizar recursos pedagógicos, tecnológicos e educacionais especializados, bem como adaptação de material gráfico e visual, caso seja necessário, para que a pessoa com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista realize plenamente a avaliação.

Nas atividades de ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

O Sistema de Avaliação proposto para o Curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

1. Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características:

a. Ser individuais ou em grupo;

b. Envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da Avaliação;

c. Envolver questões que levem os estudantes a construir soluções para problemas abertos;

d. Envolver situações contextualizadas.

2. Trabalhos em grupo ou individuais sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:

a. Envolver dois ou mais tópicos da atividade de ensino;

b. Envolver tópicos desenvolvidos em outras atividades de ensino;

c. Envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências socioemocionais.

3. Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo. Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação poderão ser considerados pelos docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

a) Rigor no uso da forma padrão da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;

b) Correção conceitual;

c) Correção procedimental;

d) Criatividade;

e) Ética;

f) Adaptabilidade;

g) Habilidade de comunicação oral;

h) Habilidades socioemocionais;

i) Abrangência dos temas propostos em extensão e aprofundamento;

Além das avaliações desenvolvidas em cada atividade de ensino, o grupo de docentes do Curso realizará reuniões pedagógicas periódicas para avaliar o desempenho dos estudantes.

Atendendo ao disposto nos Decretos nº. 5.296/2004 e nº. 8.368/2014, quando houverem estudantes com necessidade educacionais especiais de atendimento (permanentemente ou momentaneamente), com dificuldades de aprendizagem, superdotados e/ou com Transtorno do Espectro Autista, serão elaboradas estratégias e metodologias específicas conforme orientação da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas - Seaaf. A Seaaf, com apoio do Ministério da Educação, administra a aquisição de materiais adaptados, mobiliário e tecnologias assistivas, o desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis e a adequação arquitetônica por meio de reformas dos espaços institucionais.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 463

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;

b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019 , Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 464

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

Já o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 137 - COUN/UFMS, de 29 de outubro de 2021), aponta em seu Art. 20. que compete ao Coordenador de Curso de Graduação:

I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

II – executar as deliberações do Colegiado de Curso;

III – gerenciar o curso, a vida acadêmica e o desempenho dos estudantes do curso, acompanhando a execução do Projeto Pedagógico do Curso;

IV – elaborar os estudos necessários à compatibilização das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

V – encaminhar ao Dirigente da Unidade de vínculo do Curso, as demandas de oferta de disciplinas;

VI – assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII – acompanhar os indicadores de desempenho do curso, descritos no Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);

VIII – coordenar a matrícula dos estudantes do curso; e

IX – zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), que é subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação de grau, como falta de integralização curricular ou pendência em relação às obrigações do acadêmico

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 465

perante à instituição, o processo é devolvido para a Unidade de Origem, para correções, e posteriormente enviado à Seconte para autorização de Colação de Grau. É competência da Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac) a preparação dos documentos para cerimônia de colação de grau, devendo a ata ser impressa e, depois de assinada, arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventuais comprovações.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (COAC), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela COAC, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, distribuição de disciplina, aprovação dos planos de ensino, entre outros, são realizados pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, a Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante acompanham o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

O Câmpus de Paranaíba conta com um qualificado corpo técnico que fica disponível para auxiliar nas demandas institucionais, atendimento à comunidade acadêmica e ao público em geral. Os horários de atendimento dos setores da Unidade ficam disponíveis no site do Câmpus (www.cpar.ufms.br).

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS e das atividades dirigidas aos estudantes. O desenvolvimento de políticas está organizado em três eixos: atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, integração estudantil e assistência à saúde, e incentivo ao desenvolvimento profissional.

Estão vinculadas à PROAES: a Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAES/PROAES/UFMS) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (DIIEST/PROAES/UFMS).

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 466

A DIAES/PROAES/UFMS é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

Secretaria de Espaços de Alimentação (SEALI/DIAES/PROAES/UFMS): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção a alimentação dos estudantes da UFMS;

Secretaria de Assistência Estudantil (SEAE/DIAES/PROAES): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS; e

Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (SEASE/DIAES/PROAES/UFMS): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A DIIEST/PROAES/UFMS é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades relativas a estágios, pelo fomento e planejamento de políticas e estratégias para estreitar e articular relacionamentos com a comunidade de estudantes e egressos. Está estruturada em três secretarias:

Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (SEAAF/DIIEST/PROAES/UFMS): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS. Esta Secretaria está subdivida em três seções: Seção de Acessibilidade, Seção de Ações Afirmativas e Monitoramento de Cotas e Seção de Libras;

Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (SEDEPE/DIIEST/PROAES/UFMS): é a unidade responsável por apoiar, administrativa e tecnicamente, os cursos de graduação nas atividades relativas a estágio.

Secretaria de Formação Integrada (SEFI/DIIEST/PROAES/UFMS): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e pela sua integração na vida universitária bem como pela articulação com instituições de representação discente visando a permanência e qualidade de vida.

No âmbito de cada campus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela PROAES/UFMS, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) é a unidade ligada à pesquisa e pós-graduação no âmbito da UFMS, oferece mediante edital, vagas aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do Curso.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso. A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) também oferece para os discentes Intercâmbios Nacionais e Internacionais.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 467

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelo próprio curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, a unidade, a coordenação de curso e os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem de congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de auxílios financeiros, dentre eles: o Auxílio Creche, o Auxílio Moradia, o Auxílio Permanência, o Auxílio Alimentação, o Auxílio Emergencial, o Auxílio Financeiro para Apoio ao Estudante com Deficiência e Altas Habilidade, o Auxílio Financeiro para Apoio Pedagógico, o Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos, o Auxílio de Inclusão Digital (Empréstimo de Equipamentos Tecnológicos e Chip de Dados), e a Bolsa Promisaes.

O Auxílio Creche é voltado para discentes que estudam no período noturno e que possuem guarda de crianças menores de seis anos, caso sejam discentes em período integral, precisam apresentar comprovante de que aguardam vaga em centros de educação infantil no município no qual está matriculado; o Auxílio Moradia consiste na concessão de benefício aos discentes que se mudaram do seu município de origem para cursar a graduação na UFMS ou que sejam domiciliados em municípios fora do campus, além de comprovarem despesas com aluguel e que não habitem com a família de origem; o Auxílio Permanência é um repasse financeiro ao acadêmico em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a contribuir com as suas despesas básicas durante o período de graduação na UFMS; o Auxílio Alimentação consiste na subvenção financeira, com periodicidade e desembolso mensal, destinada a atender às necessidades de alimentação dos discentes onde não há restaurante universitário; o Auxílio Emergencial é um benefício financeiro concedido ao estudante no prazo de 3 meses, podendo ser prorrogado por igual período, para quem esteja com dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, mediante parecer de Assistente Social.

O Auxílio Financeiro para Apoio ao Estudante com Deficiência e Altas Habilidades é um benefício destinado aos estudantes da UFMS, selecionados para fazerem o acompanhamento educacional de estudantes com deficiência e altas habilidades, nas atividades curriculares do curso; o Auxílio Financeiro para Apoio Pedagógico é um benefício concedido aos estudantes da UFMS, selecionados para serem tutores de outros estudantes, em cursos de revisão dos conteúdos abordados no ensino médio; o Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos é um benefício financeiro concedido aos estudantes para apoiar a participação estudantil em eventos técnico-científicos, esportivos, culturais ou de representação institucional no Brasil; o Auxílio de Inclusão Digital tem como objetivo selecionar estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFMS, que necessitem de Equipamento Tecnológico para a realização dos estudos (Chromebook e Notebook) e Chip de Dados com Acesso à Internet, para realização de atividades acadêmicas; e a Bolsa Promisaes oferece apoio financeiro a alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 468

de extensão, bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); bolsas de Monitoria de Ensino de Graduação; bolsa para o Programa de Educação Tutorial (PET); bolsa de Iniciação Científica (PIBIC); bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica da UFMS (PIC&T); bolsa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF) e Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

O Câmpus conta com uma Psicóloga e uma Assistente Social disponíveis para assistência, acolhimento e orientação aos estudantes da unidade. No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Essas profissionais, juntamente com a Unidade de Apoio para Assuntos Estudantis desenvolvem ações objetivando potencializar os recursos intelectuais, pessoais e inter-relacionais da comunidade acadêmica, a promoção e manutenção da saúde mental e o desenvolvimento humano. Dentre estas atividades encontram-se:

1) A recepção de calouros;
2) Ações da campanha “Eu respeito”;
3) Contatos com os profissionais da rede pública do município para o encaminhamento referenciado dos(as) estudantes que necessitem de atendimentos em saúde, assistência social, habitação, esporte, cultura, lazer, etc;
4) Atividades em grupo.

Quanto aos estudantes com deficiência (PcD), o Câmpus de Paranaíba possui estrutura física adequada, atendendo devidamente às exigências de acessibilidade, além do Auxílio Financeiro para Apoio ao Estudante com Deficiência e Altas Habilidades, para apoio educacional especializado ao estudante deficiente. Ademais, o Câmpus conta com um Tradutor e Intérprete de Libras para atendimento aos estudantes surdos e viabilização de comunicação e informações em Libras.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Conceitos para o Ensino de Probabilidade e Estatística	68
Desenvolvimento Profissional Docente	34
Educação Especial	51
Elementos para o Ensino de Números e Operações	68
Estudo de Libras	51
Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	51
Fundamentos de Didática	51
Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Funções	68
Fundamentos para o Ensino de Geometria, Grandezas e Medidas	68
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
Raciocínio Lógico na Educação Básica	68
Álgebra na Educação Básica	68

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 469

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Cálculo I	68
Cálculo II	68
Cálculo III	68
Cálculo IV	68
Geometria Analítica II	68
Geometria Analítica I	68
Geometria Euclidiana	68
História da Matemática	68
Introdução à Análise Real	68
Leitura e Produção de Textos	68
Lógica Matemática	68
Metodologia de Pesquisa Educacional	68
Probabilidade e Estatística I	68
Probabilidade e Estatística II	68
Tendências em Educação Matemática	68
Tecnologias Digitais e o Ensino de Matemática	68
Álgebra I	68
Álgebra II	68
Álgebra Linear I	68
Álgebra Linear II	68
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Estágio Obrigatório I	100
Estágio Obrigatório II	100
Estágio Obrigatório III	100
Estágio Obrigatório IV	100
Laboratório de Ensino de Matemática	68
Prática de Ensino de Matemática I	68
Prática de Ensino de Matemática II	68
Prática de Ensino em Matemática III	68
Prática de Ensino em Matemática IV	68
Prática de Ensino em Matemática V	68
Prática de Ensino em Matemática VI	68
NÚCLEO DE COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
O estudante poderá cursar componentes curriculares optativas do rol abaixo ou componentes curriculares oferecidas por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Cálculo Avançado	68

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 470

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
O estudante poderá cursar componentes curriculares optativas do rol abaixo ou componentes curriculares oferecidas por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Cálculo Numérico	68
Educação e Direitos Humanos	68
Educação Etnomatemática	68
Equações Diferenciais Ordinárias	68
Espaços Métricos	68
Educação das Relações Etnico-raciais	51
Empreendedorismo e Inovação	68
Filosofia da Educação Matemática	68
Fundamentos de Matemática Elementar I	68
Fundamentos de Matemática Elementar II	68
Fundamentos de Álgebra	68
Fundamentos de Álgebra e Aritmética	68
Física	68
Geometria Diferencial	68
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	68
História da Matemática no Brasil	68
Introdução a Ciência da Computação	68
Informática Aplicada a Educação	68
Matemática Financeira	68
Produção Científica em Matemática	68
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Programação Linear	68
Relações Interpessoais na Escola	68
Saberes Científicos e Tecnológicos para Formação do Professor de Matemática	68
Teoria dos Números	68
Temas e Problemas de Matemática Elementar	68
Tópicos Especiais em Educação Matemática	68
Tópicos Especiais em Fundamentos de Matemática	68
Tópicos Especiais em Álgebra	68
Tópicos de Geometria	68
Tópicos de Matemática Discreta	68
Tópicos em Matemática Aplicada	68
Variáveis Complexas	68
Álgebra III	68

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 471

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	200
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	326
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	272
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OPT)	100

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.
As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OPT)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Elementos para o Ensino de Números e Operações	68					68
Fundamentos para o Ensino de Geometria, Grandezas e Medidas	68					68
Políticas Educacionais	51					51
Prática de Ensino de Matemática I			68			68
Raciocínio Lógico na Educação Básica	68					68
SUBTOTAL	255	0	68	0	0	323

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 472

ANEXO - PPC DO CURSO DE MATEMÁTICA - CPAR
(Resolução nº 669, Cograd, de 1º de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Álgebra na Educação Básica	68					68
Conceitos para o Ensino de Probabilidade e Estatística	68					68
Fundamentos de Didática	51					51
Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Funções	68					68
Prática de Ensino de Matemática II			68			68
SUBTOTAL	255	0	68	0	0	323
3º Semestre						
Cálculo I	68					68
Geometria Analítica I	68					68
Leitura e Produção de Textos	68					68
Lógica Matemática	68					68
Psicologia e Educação	51					51
SUBTOTAL	323	0	0	0	0	323
4º Semestre						
Cálculo II	68					68
Educação Especial	51					51
Geometria Analítica II	68					68
Probabilidade e Estatística I	68					68
Tecnologias Digitais e o Ensino de Matemática	68					68
SUBTOTAL	323	0	0	0	0	323
5º Semestre						
Álgebra I	68					68
Álgebra Linear I	68					68
Cálculo III	68					68
Estágio Obrigatório I	100					100
Prática de Ensino em Matemática III			68			68
Probabilidade e Estatística II	68					68
SUBTOTAL	372	0	68	0	0	440
6º Semestre						
Álgebra II	68					68
Álgebra Linear II	68					68
Cálculo IV	68					68
Estágio Obrigatório II	100					100

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 473

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
6º Semestre						
Laboratório de Ensino de Matemática			68			68
Prática de Ensino em Matemática IV			68			68
SUBTOTAL	304	0	136	0	0	440
7º Semestre						
Desenvolvimento Profissional Docente	34					34
Estágio Obrigatório III	100					100
Introdução à Análise Real	68					68
Metodologia de Pesquisa Educacional	68					68
Organização Curricular e Gestão da Escola	68					68
Prática de Ensino em Matemática V			68			68
Tendências em Educação Matemática	68					68
SUBTOTAL	406	0	68	0	0	474
8º Semestre						
Estágio Obrigatório IV	100					100
Estudo de Libras	51					51
Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	51					51
Geometria Euclidiana	68					68
História da Matemática	68					68
Prática de Ensino em Matemática VI			68			68
SUBTOTAL	338	0	68	0	0	406
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						0
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						200
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	200
TOTAL	2576	0	476	0	0	3252

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 474

- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Elementos para o Ensino de Números e Operações	
Fundamentos para o Ensino de Geometria, Grandezas e Medidas	
Políticas Educacionais	
Prática de Ensino de Matemática I	
Raciocínio Lógico na Educação Básica	
2º Semestre	
Álgebra na Educação Básica	
Conceitos para o Ensino de Probabilidade e Estatística	
Fundamentos de Didática	
Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Funções	
Prática de Ensino de Matemática II	
3º Semestre	
Cálculo I	
Geometria Analítica I	
Leitura e Produção de Textos	
Lógica Matemática	
Psicologia e Educação	
4º Semestre	
Cálculo II	Cálculo I
Educação Especial	
Geometria Analítica II	Geometria Analítica I
Probabilidade e Estatística I	
Tecnologias Digitais e o Ensino de Matemática	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 475

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
5º Semestre	
Álgebra I	
Álgebra Linear I	
Cálculo III	Cálculo II
Estágio Obrigatório I	Fundamentos de Didática
Prática de Ensino em Matemática III	
Probabilidade e Estatística II	
6º Semestre	
Álgebra II	
Álgebra Linear II	
Cálculo IV	Cálculo III
Estágio Obrigatório II	
Laboratório de Ensino de Matemática	
Prática de Ensino em Matemática IV	
7º Semestre	
Desenvolvimento Profissional Docente	
Estágio Obrigatório III	
Introdução à Análise Real	
Metodologia de Pesquisa Educacional	
Organização Curricular e Gestão da Escola	
Prática de Ensino em Matemática V	
Tendências em Educação Matemática	
8º Semestre	
Estágio Obrigatório IV	
Estudo de Libras	
Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	
Geometria Euclidiana	
História da Matemática	Cálculo II
Prática de Ensino em Matemática VI	
Optativas	
Álgebra III	
Cálculo Avançado	
Cálculo Numérico	
Educação das Relações Etnico-raciais	
Educação e Direitos Humanos	
Educação Etnomatemática	
Empreendedorismo e Inovação	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 476

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Equações Diferenciais Ordinárias	
Espaços Métricos	
Filosofia da Educação Matemática	
Física	
Fundamentos de Álgebra	
Fundamentos de Álgebra e Aritmética	
Fundamentos de Matemática Elementar I	
Fundamentos de Matemática Elementar II	
Geometria Diferencial	
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	
História da Matemática no Brasil	
Informática Aplicada a Educação	
Introdução a Ciência da Computação	
Matemática Financeira	
Produção Científica em Matemática	
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	
Programação Linear	
Relações Interpessoais na Escola	
Saberes Científicos e Tecnológicos para Formação do Professor de Matemática	
Temas e Problemas de Matemática Elementar	
Teoria dos Números	
Tópicos de Geometria	
Tópicos de Matemática Discreta	
Tópicos em Matemática Aplicada	
Tópicos Especiais em Álgebra	
Tópicos Especiais em Educação Matemática	
Tópicos Especiais em Fundamentos de Matemática	
Variáveis Complexas	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 477

LEGENDA:

• Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Cálculo Diferencial e Integral I	68	Cálculo I	68
Cálculo Diferencial e Integral II	68	Cálculo II	68
Cálculo Diferencial e Integral III	68	Cálculo III	68
Cálculo Diferencial e Integral IV	68	Cálculo IV	68
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estágio Obrigatório em Matemática I	102	Estágio Obrigatório I	100
Estágio Obrigatório em Matemática II	102	Estágio Obrigatório II	100
Estágio Obrigatório em Matemática III	102	Estágio Obrigatório III	100
Estágio Obrigatório em Matemática IV	102	Estágio Obrigatório IV	100
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
Fundamentos de Matemática Elementar I	68	Raciocínio Lógico na Educação Básica	68
Fundamentos de Matemática Elementar II	68	Sem Equivalência	
Fundamentos de Álgebra	68	Álgebra na Educação Básica	68
Fundamentos de Álgebra e Aritmética	68	Elementos para o Ensino de Números e Operações	68
Física	68	Sem Equivalência	
Geometria Analítica I	68	Geometria Analítica I	68
Geometria Analítica II	68	Geometria Analítica II	68
Geometria Euclidiana e Desenho Geométrico I	68	Fundamentos para o Ensino de Geometria, Grandezas e Medidas	68
Geometria Euclidiana e Desenho Geométrico II	68	Geometria Euclidiana	68
História e Filosofia da Matemática	68	História da Matemática	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	204	I (Acs-nd) Atividades Complementares	200
Informática Aplicada a Educação (Optativa)	68	Tecnologias Digitais e o Ensino de Matemática	68

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 478

ANEXO - PPC DO CURSO DE MATEMÁTICA - CPAR
(Resolução nº 669, Cograd, de 1º de dezembro de 2022.)

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Introdução a Análise Real	68	Introdução à Análise Real	68
Introdução a Lógica Matemática	68	Lógica Matemática	68
Laboratório de Ensino de Matemática	68	Laboratório de Ensino de Matemática	68
Metodologia de Pesquisa Educacional	68	Metodologia de Pesquisa Educacional	68
Organização Curricular e Gestão da Escola (Optativa)	68	Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Probabilidade e Estatística I	68	Probabilidade e Estatística I	68
Probabilidade e Estatística II	68	Probabilidade e Estatística II	68
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional (Optativa)	68	Desenvolvimento Profissional Docente	34
Prática de Ensino em Matemática I	68	Prática de Ensino de Matemática I	68
Prática de Ensino em Matemática II	68	Prática de Ensino de Matemática II	68
Prática de Ensino em Matemática III	68	Prática de Ensino em Matemática III	68
Prática de Ensino em Matemática IV	68	Prática de Ensino em Matemática IV	68
Prática de Ensino em Matemática V	68	Prática de Ensino em Matemática V	68
Prática de Ensino em Matemática VI	68	Prática de Ensino em Matemática VI	68
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Sem Equivalência		Leitura e Produção de Textos	68
Sem Equivalência		Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	51
Sem Equivalência		Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Funções	68
Sem Equivalência		Conceitos para o Ensino de Probabilidade e Estatística	68
Tendências em Educação Matemática	68	Tendências em Educação Matemática	68
Variáveis Complexas	68	Sem Equivalência	
Álgebra I	68	Álgebra I	68
Álgebra II	68	Álgebra II	68
Álgebra Linear I	68	Álgebra Linear I	68
Álgebra Linear II	68	Álgebra Linear II	68

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 479
Anexo à Resolução 669 (3707958) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 38

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Matemática - Licenciatura estão lotadas no Câmpus de Paranaíba.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ÁLGEBRA I: Relações. Aplicações. Operações. Bibliografia Básica: Vieira, Vandenberg Lopes. **Álgebra Abstrata para Licenciatura.** 2. Ed. Campina Grande, Pb: Eduepb; São Paulo, Sp: Liv. da Física, 2015. 653 P. Isbn 9788578792435 (Eduepb). Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atual, C2001. 263 P. Gonçalves, Adilson. **Introdução à Álgebra.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2006-2012. 194 P. (Projeto Euclides). Isbn 85-244-0108-7. Domingues, Hygino H. **Algebra Moderna.** 5. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547223076. Silva, Jhone Caldeira; Gomes, Olimpio Ribeiro (Null). **Estruturas Algébricas para Licenciatura, V. 3:** Elementos de Álgebra Moderna. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788521218548. Bibliografia Complementar: Hungerford, Thomas W. **Álgebra.** New York: Springer, 2000. 502 P. (Graduate Texts In Mathematics ; 73) Isbn 978-0-387-90518-1 Maio, Waldemar De. **Álgebra:** Estruturas Algébricas e Matemática Discreta. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2009. 348 P. (Fundamentos de Matemática). Isbn 9788521617051. Garcia, Arnaldo; Lequain, Yves. **Elementos de Álgebra.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2006. 326 P. (Projeto Euclides). Isbn 8524401907.Herstein, I. N. **Topics In Algebra.** 2Nd Edition. New Delhi: Wiley, 2013. 388 P. Isbn 978-81-265-1018-4.

- ÁLGEBRA II: Grupos. Anéis. Corpos. Bibliografia Básica: Vieira, Vandenberg Lopes. **Álgebra Abstrata para Licenciatura.** 2. Ed. Campina Grande, Pb: Eduepb; São Paulo, Sp: Liv. da Física, 2015. 653 P. Isbn 9788578792435 (Eduepb). Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atual, C2001. 263 P. Garcia, Arnaldo; Lequain, Yves. **Elementos de Álgebra.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2006. 326 P. (Projeto Euclides). Isbn 8524401907. Gonçalves, Adilson. **Introdução à Álgebra.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2006-2012. 194 P. (Projeto Euclides). Isbn 85-244-0108-7. Domingues, Hygino H. **Algebra Moderna.** 5. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547223076. Bibliografia Complementar: Hungerford, Thomas W. **Álgebra.** New York: Springer, 2000. 502 P. (Graduate Texts In Mathematics ; 73) Isbn 978-0-387-90518-1 Maio, Waldemar De. **Álgebra:** Estruturas Algébricas e Matemática Discreta. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2009. 348 P. (Fundamentos de Matemática). Isbn 9788521617051. Herstein, I. N. **Topics In Algebra.** 2Nd Edition. New Delhi: Wiley, 2013. 388 P. Isbn 978-81-265-1018-4. Silva, Jhone Caldeira; Gomes, Olimpio Ribeiro (Null). **Estruturas Algébricas para Licenciatura, V. 3:** Elementos de Álgebra Moderna. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788521218548.

- ÁLGEBRA III: Ideais. Anéis de polinômios, irredutibilidade e transcendência. Extensões de Corpos e Corpos de decomposição. Corpos Finitos. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 4. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2003-2011. 368 P. Isbn 978-85-357-0401-3. Garcia, Arnaldo;

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 480

Lequain, Yves. **Elementos de Álgebra.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2006. 326 P. (Projeto Euclides). Isbn 8524401907.Gonçalves, Adilson. **Introdução à Álgebra.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2006-2012. 194 P. (Projeto Euclides). Isbn 85-244-0108-7. Bibliografia Complementar: Hungerford, Thomas W. **Álgebra.** New York: Springer, 2000. 502 P. (Graduate Texts In Mathematics ; 73) Isbn 978-0-387-90518-1 Maio, Waldemar De. **Álgebra:** Estruturas Algébricas e Matemática Discreta. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2009. 348 P. (Fundamentos de Matemática). Isbn 9788521617051.Herstein, I. N. **Topics In Algebra.** 2Nd Edition. New Delhi: Wiley, 2013. 388 P. Isbn 978-81-265-1018-4.

- ÁLGEBRA LINEAR I: Espaços Vetoriais. Combinação Linear. Base. Transformações Lineares. Bibliografia Básica: Boldrini, José Luiz Et Al. **Álgebra Linear.** 3. Ed. Ampl. e Rev. São Paulo, Sp: Harbra: Harper & Row do Brasil, 1986. 411 P. Isbn 9788529402022. Anton, Howard; Rorres, Chris. **Álgebra Linear:** com Aplicações. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2011. 572 P. Isbn 9788573078473.Callioli, Carlos A.; Domingues, Hygino H.; Costa, Roberto Celso Fabricio. **Álgebra Linear e Aplicações.** 6. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 352 P. Isbn 8570562977. Bibliografia Complementar: Teixeira, Ralph Costa. **Álgebra Linear:** Exercícios e Soluções : Soluções dos Exercícios do Livro Álgebra Linear de Elon Lages Lima. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2012-2013. 438 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 978-85-244-0284-5. Lima, Elon Lages. **Geometria Analítica e Álgebra Linear.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2015. 323 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 8524401850.Coelho, Flávio Ulhoa; Lourenço, Mary Lilian. **um Curso de Álgebra Linear.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 261 P. Isbn 9788531405945.

- ÁLGEBRA LINEAR II: Autovalores e autovetores. Diagonalização. Produto interno. Bibliografia Básica: Boldrini, José Luiz Et Al. **Álgebra Linear.** 3. Ed. Ampl. e Rev. São Paulo, Sp: Harbra: Harper & Row do Brasil, 1986. 411 P. Isbn 9788529402022. Anton, Howard. **Álgebra Linear com Aplicações.** 10. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701700. Callioli, Carlos A.; Domingues, Hygino H.; Costa, Roberto Celso Fabricio. **Álgebra Linear e Aplicações.** 6. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 352 P. Isbn 8570562977. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages. **Álgebra Linear.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Inmpa, C2008. 357 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 9788524400896. Teixeira, Ralph Costa. **Álgebra Linear:** Exercícios e Soluções : Soluções dos Exercícios do Livro Álgebra Linear de Elon Lages Lima. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2012-2013. 438 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 978-85-244-0284-5. Coelho, Flávio Ulhoa; Lourenço, Mary Lilian. **um Curso de Álgebra Linear.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 261 P. Isbn 9788531405945. Anton, Howard. **Algebra Linear Contemporânea.** Porto Alegre Bookman 2006 1 Recurso Online Isbn 9788577800919.

- ÁLGEBRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino e aprendizagem dos objetos de conhecimento relacionados à álgebra previstos para a educação básica e na BNCC: sequências e princípio de indução; expressões algébricas; produtos notáveis e fatoração; frações algébricas; proporcionalidade e problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais; equações de 1º e 2º grau. Metodologias para o ensino de Álgebra. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H. **Fundamentos de Aritmética.** 2. Ed. Rev. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 2017. 348 P. (Coleção Didática). Isbn 9788532807984. Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel; Degenszajn, David Mauro. **Fundamentos de Matemática Elementar, 11:** Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. São Paulo, Sp:

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 481

Atual, 2012. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 11). Isbn 8535704620. Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 9. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 410 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 9788535716801. Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 4:** Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2008, 2010. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 4). Isbn 9788535704587. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7. Bibliografia Complementar: Youssef, Antonio Nicolau; Fernandez, Vicente Paz; Soares, Elizabeth. **Matemática, Volume Único:** Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2004. 477 P. (Coleção Novos Tempos) Isbn 85-262-3698-9 Domingues, Hygino H. **Algebra Moderna.** 5. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547223076. Zegarelli, Mark. **1.001 Problemas de Matemática Básica e Pré-álgebra para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 1 Recurso Online. (For Dummies). Isbn 9788550808543.

- CÁLCULO AVANÇADO: Topologia do espaço euclidiano. Funções reais de n variáveis. Aplicações diferenciáveis. Teorema da função inversa e teorema da função implícita. Bibliografia Básica: Lima, Elon Lages. **Análise Real, Volume 2:** Funções de N Variáveis. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2009. 206 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 978-85-244-0221-0. Kaplan, Wilfred. **Cálculo Avançado, Volume I.** São Paulo, Sp: Blücher, 2012. 339 P. Isbn 9788521200475. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 3. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 362 P. Isbn 978521612575. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V.2.** 5. Rio de Janeiro Ltc 2001 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2540-7. Bibliografia Complementar: Spivak, M. Cálculo em Variedades. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2003. Lima, E. L. Curso de Análise. V. 2. Rio de Janeiro: Impa, 2015.Munkres, J. R. Topology. 2. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

- CÁLCULO I: Números reais e funções de uma variável real a valores reais; Limite e continuidade de função de uma variável real; Derivadas de função de uma variável real. Bibliografia Básica: Flemming, Diva Marília; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A:** Funções, Limite, Derivação e Integração. 6. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Ix, 448 P. Isbn 9788576051152. Stewart, James. **Cálculo:** Volume 1. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2008, Xix, 581 P. Isbn 8522104794.Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 1. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, Gen, 2015. Xii, 635 P. Isbn 9788521612599. Bibliografia Complementar: Ávila, Geraldo. **Cálculo 1:** Funções de Uma Variável. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1994. 355 P. Isbn 8521609698. Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. Xiii, 685 P. Isbn 9788529400941. Ryan, Mark. **Cálculo para Leigos.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2016. 362 P. (Para Leigos). Isbn 9788576083306. Ávila, Geraldo. **Cálculo, Volume 1:** das Funções de Uma Variável. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. Xvii, 311 P. Isbn 9788521613709. Apostol, Tom M. **Calculus, Volume I:** One-variable Calculus, With An Introduction To Linear Algebra. 2Nd. Ed. New York, Ny: John Wiley & Sons, 1976-[20??]. 666 P. Isbn 978-0-471-00005-1.

- CÁLCULO II: Integral de Riemann. Aplicações da Integral Definida Bibliografia Básica: Flemming, Diva Marília; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A:** Funções, Limite, Derivação e Integração. 6. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Ix, 448 P. Isbn 9788576051152. Stewart, James. **Cálculo:** Volume 1. 5. Ed.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 482

São Paulo, Sp: Pioneira, 2008, Xix, 581 P. Isbn 8522104794.Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 1. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, Gen, 2015. Xii, 635 P. Isbn 9788521612599. Bibliografia Complementar: Ávila, Geraldo. **Cálculo 1:** Funções de Uma Variável. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1994. 355 P. Isbn 8521609698. Ryan, Mark. **Cálculo para Leigos.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2016. 362 P. (Para Leigos). Isbn 9788576083306.Ávila, Geraldo. **Cálculo, Volume 1:** das Funções de Uma Variável. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. Xvii, 311 P. Isbn 9788521613709.

- CÁLCULO III: Funções reais de várias variáveis reais. Gráfico de função de várias variáveis reais. Diferenciação. Gradiente e Derivadas direcionais. Máximos e mínimos. Bibliografia Básica: Gonçalves, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. **Cálculo B:** Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. X, 435 P. Isbn 9788576051169. Stewart, James. **Cálculo:** Volume Ii. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2007. Xviii, 583-1164 P. Isbn 8522104840. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 2. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. Xii, 476 P. Isbn 9788521612802. Bibliografia Complementar: Ávila, Geraldo. **Cálculo 2:** Funções de Uma Variável. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1995. 238 P. Isbn 85-216-1043-2. Kaplan, Wilfred. **Cálculo Avançado, Volume I.** São Paulo, Sp: Blücher, 2012. 339 P. Isbn 9788521200475. Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 2.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. XIII ; P. 688-1178 Isbn 8529402065. Ávila, Geraldo. **Cálculo, Volume 2:** das Funções de Uma Variável. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2014. 231 P. Isbn 9788521613992. Apostol, Tom M. **Calculus, Volume Ii:** Multi-variable Calculus And Linear Algebra, With Applications To Differential Equations And Probability. 2Nd Ed. New York: John Wiley & Sons, 1969-[20??]. 673 P. Isbn 0-471-00007-8.

- CÁLCULO IV: Curvas paramétricas e Funções vetoriais. Integrais Múltiplas. Integral de linha. Integral de Superfície. Bibliografia Básica: Gonçalves, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. **Cálculo B:** Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. X, 435 P. Isbn 9788576051169. Stewart, James. **Cálculo:** Volume Ii. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2007. Xviii, 583-1164 P. Isbn 8522104840. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 2. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. Xii, 476 P. Isbn 9788521612802. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 3.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635918. Bibliografia Complementar: Ávila, Geraldo. **Cálculo 2:** Funções de Uma Variável. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1995. 238 P. Isbn 85-216-1043-2. Kaplan, Wilfred. **Cálculo Avançado, Volume I.** São Paulo, Sp: Blücher, 2012. 339 P. Isbn 9788521200475. Pinto, Diomara; Morgado, Maria Cândida Ferreira. **Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, 2014. 348 P. (Coleção Estudos). Isbn 9788571082199. Ávila, Geraldo. **Cálculo, Volume 2:** das Funções de Uma Variável. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2014. 231 P. Isbn 9788521613992. Apostol, Tom M. **Calculus, Volume Ii:** Multi-variable Calculus And Linear Algebra, With Applications To Differential Equations And Probability. 2Nd Ed. New York: John Wiley & Sons, 1969-[20??]. 673 P. Isbn 0-471-00007-8.

- CÁLCULO NUMÉRICO: Aritmética de ponto flutuante. Zeros de funções reais. Raízes de polinômios reais. Solução de sistemas lineares. Interpolação polinomial e Método dos quadrados mínimos lineares. Integração Numérica. Uso de softwares para resolução de problemas numéricos e/ou planilhas eletrônicas. Bibliografia

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 483

Básica: Ruggiero, Marcia Aparecida Gomes; Lopes, Vera Lúcia da Rocha. **Cálculo Numérico:** Aspectos Teóricos e Computacionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Makron Books, 2012. Xvi, 406 P. Isbn 8534602042. Arenales, Selma. **Cálculo Numérico** Aprendizagem com Apoio de Software. 2. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522112821. Dornelles Filho, Adalberto Ayjara. **Fundamentos de Cálculo Numérico.** São Paulo Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582603857. Bibliografia Complementar: Salvetti, Dirceu Douglas. **Elementos de Cálculos Numéricos.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1976. 132 P. (Biblioteca Universitária ; 20). Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 4:** Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2008, 2010. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 4). Isbn 9788535704587. Franco, Neide Maria Bertoldi. **Cálculo Numérico.** Editora Pearson, 2006. 520 P. Isbn 9788576050872.Burden, Richard L. **Análise Numérica.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522123414.

- CONCEITOS PARA O ENSINO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Articulação da teoria e da prática em torno dos temas de Probabilidade e Estatística em uma perspectiva reflexiva buscando construir uma atitude crítica do professor em formação, por meio da análise de atividades desenvolvidas para a Educação Básica. Variáveis quantitativas e qualitativas, construção de tabelas de frequência, medidas de tendência central, construção de gráficos, princípios de contagem, combinações, permutações, princípio da inclusão-exclusão, espaço amostral, probabilidade de Laplace, probabilidades condicionais e uso de planilhas eletrônicas. Bibliografia Básica: Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 540 P. Isbn 9788502081772. Crespo, Antonio Arnot. **Estatística Fácil.** 19. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. 218 P. Isbn 9788502081062. Fonseca, Jairo Simon Da. **Curso de Estatística.** 6. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522477937. Morettin, Pedro A. **Estatística Básica.** 9. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547220228. Bibliografia Complementar: Moretti, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica: Probabilidade e Inferência.** Editora Pearson, 2009. 394 P. Isbn 9788576053705. Martins, Gilberto de Andrade. **Estatística Aplicada.** 2. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522465736. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto. **Estatística.** Editora Blucher, 2002. 281 P. Isbn 9788521215226.

- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: Desenvolvimento profissional: percursos teóricos e perspectivas. Desenvolvimento pessoal, interpessoal e intrapessoal. Engajamento profissional, pessoal e coletivo. Formação contínua e espaços formativos para o exercício profissional. Gestão de ambientes de aprendizagem. Discussão de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos, da educação ambiental, das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula e em todos os espaços da sociedade. Bibliografia Básica: Marinho-araujo, Claisy Maria; Almeida, Sandra F. Conte De. **Psicologia Escolar:** Construção e Consolidação da Identidade Profissional. 3. Ed. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2010. 121 P. Isbn 85-7516-127-x. Tardif, Maurice; Raymond, Danielle. Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no Magistério. Educação & Sociedade, V. 21, N. 73, Pp. 209-244, 2000. Martelli, Andrea Cristina; Castela, Greice da Silva. **Vivências e Experiências nas Escolas:** Construindo a Profissão Docente. Curitiba, Pr: Crv, 2013. 139 P. Bibliografia Complementar: Veiga, I. P. A.; Cunha, M. I. (Org.). Desmistificando a Profissionalização do Magistério. Campinas: Papirus, 1999 Zabalza, Miguel A. Diários de Aula: um Instrumento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional. Porto Alegre, Artmed, 2004. . Simão, Lívia Mathias; Mitjáns Martínez, Albertina. **o Outro no Desenvolvimento Humano:** Diálogos para

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 484

a Pesquisa e a Prática Profissional em Psicologia. São Paulo, Sp: Pioneira, 2004. 173 P. Isbn 85-221-0126-3. Duarte, Alexandre William Barbosa. por que Ser Professor? Uma Análise da Carreira Docente na Educação Básica no Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. (Dissertação de Mestrado). Belo Horizonte, 2013.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNICO-RACIAIS: Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. Bibliografia Básica: Ianni, Octavio. Escravidão e Racismo. 2. Ed. Rev. e Acrescida do Apêndice. São Paulo, Sp: Hucitec, 1988. 190 P. (Estudos Brasileiros). Isbn 8527100495. Santos, M. Ser Negro no Brasil Hoje, 2000Magnoli, Demétrio. **Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial.** Editora Contexto, 2009. 404 P. Isbn 9788572444446. Bibliografia Complementar: Revista Topoi, V. 11, N. 20, Jan./Jun. 2010, P. 92-113.; Silva, Paulo Vinícius Baptista daRecriar África: Cultura, Parentesco e Religião no Mundo Afro-português (1441-1770).

- EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: Compreensão sobre as bases conceituais e históricas dos Direitos Humanos no Brasil e no mundo. O conceito atual de Direitos Humanos e sua relevância na atualidade. Educação e Direitos Humanos. A construção de práticas educativas que considerem a ciência e a cultura como elementos para a construção da justiça, da solidariedade e da democracia nas relações sociais e escolares. Bibliografia Básica: Andrade, Vera Regina Pereira De. Cidadania: do Direito aos Direitos Humanos. São Paulo: Editora Acadêmica, 1993. Oliveira, A. Curso de Direitos Humanos. Rio de Janeiro: Forense, 2000. Gutierrez, José Paulo; Urquiza, Antonio Hilário Aguilera (Org.). **Direitos Humanos e Cidadania:** Desenvolvimento pela Educação em Direitos Humanos. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 242 P. Isbn 9788576133773. Valadares, Tadeu. Conselho Federal de Psicologia (Brasil). **Psicologia e Direitos Humanos:** Desafios Contemporâneos. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo; Brasília, Df: Cfp, 2008. 271 P. (Direitos Humanos). Isbn 978-85-7396-566-7. Gimenez, Telma. Tecendo as Manhãs: Pesquisa Participativa e Formação de Professores de Inglês. Londrina, Pr: Fundaçao Araucária, 2007. 166 P. Bibliografia Complementar: Comparato, Fábio Konder. a Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2008. Aragão, S. R. Direitos Humanos: do Mundo Antigo ao Brasil de Todos. 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001. Piovesan, Flávia. Direitos Humanos e Direito Constitucional Internacional. São Paulo: Saraiva. 2009. Piovesan, Flávia. Temas de Direitos Humanos. São Paulo: Max Limonad. 2003.Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015.

- EDUCAÇÃO ESPECIAL: Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos da Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. Bibliografia Básica: Mendes, E.g. a Radicalização do Debate sobre Inclusão Escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, V. 11, N. 33, P. 387-405, Set./Dez. 2006. Brasil. Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Padilha, A. M. L.; Oliveira, I. M. (Org.). Educação para Todos: as Muitas Faces da Inclusão Escolar. Campinas: Papirus, 2013. Mantoan,

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 485

M.t.e, Inclusão Escolar. o que É? por Quê? Como Fazer? Ed. Summus, São Paulo, 2014. Bibliografia Complementar: Delpretto, B. M. L. a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Altas Habilidades/Superdotação. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará. 2010. Fascículo 10. Disponível Em: Https://Inclusaoja.com.br/2011/05/27/Colecao-a-educacao-especial-na-perspectiva-da-inclusao-escolar/ Santoretto, M. L. a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Recursos Pedagógicos Acessíveis e Comunicação Aumentativa e Alternativa. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará. 2010. Fascículo 6. Disponível Em: Http://Portal.mec.gov.br/Index.php?Option=Com_Content&View=Article&Id=17009 Bezerra, Giovani Ferreira (Org.). **Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** Concepções e Práticas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 305 P. Isbn 9788576135333. Baptista, C. R. (Org.). Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.Baptista, C. R. (Org.) Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.

- EDUCAÇÃO ETNOMATEMÁTICA: Estudo e discussão do percurso histórico da constituição da Educação Etnomatemática como linha de pesquisa da Educação Matemática. Estudo e análise das diferentes correntes da Etnomatemática e a sua produção científica. Estudo e discussão de sua implicação na Educação. Bibliografia Básica: D'ambrosio, Ubiratan. **Etnomatemática:** Elo entre as Tradições e a Modernidade. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 108 P. (Tendências em Educação Matemática ; 1). Isbn 978-85-7526-019-7. Knijnik, Gelsa Et Al. **Etnomatemática em Movimento.** Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2012. 108 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Isbn 978-85-65381-59-8.Carraher, Terezinha Nunes; Schliemann, Analúcia; Carraher, David William. **na Vida Dez, na Escola Zero.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 208 P. Isbn 9788524918018. Bibliografia Complementar: Gerdes, Paulus. **da Etnomatemática a Arte-design e Matrizes Cíclicas.** Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 182 P. (Tendências em Educação Matemática ; 19). Isbn 978-85-7526-477-5. Rodrigues, Thiago Donda. **a Etnomatemática no Contexto do Ensino Inclusivo.** Curitiba, Pr: 2010. 125 P. Isbn 978-85-62480-35-5 XIII Ciaem-iacme, Recife, Brasil, 2011. Disponível Em: Http://Ciaem-redumate.org/ocs/index.php/xiii_ciaem/xiii_ciaem/paper/viewfile/1376/1092. Acesso Em: 16 Nov. 2016.

- ELEMENTOS PARA O ENSINO DE NÚMEROS E OPERAÇÕES: Ensino e aprendizagem dos objetos de conhecimento relacionados a números e operações previstos para a educação básica e na BNCC: operações básicas e suas propriedades nos conjuntos dos números naturais e dos números inteiros; frações; operações com números racionais; potenciação e radiciação; expressões numéricas; porcentagem, acréscimo e decréscimo simples; múltiplos e divisores; divisão euclidiana; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; números primos; sistemas de numeração. Metodologias para o ensino de Números e Operações. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H. **Fundamentos de Aritmética.** 2. Ed. Rev. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 2017. 348 P. (Coleção Didática). Isbn 9788532807984. Sampaio, João Carlos Vieira; Caetano, Paulo Antonio Silvani. **Introdução à Teoria dos Números:** um Curso Breve. São Carlos, Sp: Ed. Ufscar, 2008-2009. 107 P. (Coleção Matemática) Isbn 978-85-7600-127-0 Wall, Edward S. **Teoria dos Números para Professores do Ensino Fundamental.** Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553536. Zegarelli, Mark. **1.001 Problemas de Matemática Básica e Pré-álgebra para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 1 Recurso Online. (For Dummies). Isbn 9788550808543. Bibliografia

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 486

Complementar: Santos, J. Plinio O. **Introdução à Teoria dos Números.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2006-2012. 198 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 85-244-0142-7. Iezzi, G.; Matemática Volume Único. 5 Ed. São Paulo: Atual, 2011. 720P. Silva, Jhone Caldeira. **Estruturas Algébricas para Licenciatura.** São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521210719. Marina Vargas Reis de Paula Gonc¸alves. **Teoria dos Números.** Contentus 87 Isbn 9786557456002.

- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Hisrich, Robert D.; Peters, Michael P.; Shepherd, Dean A. **Empreendedorismo.** 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2009. X, 662 P. Isbn 9788577803460. Oliveira, Edson Marques. **Empreendedorismo Social:** da Teoria à Prática, do Sonho à Realidade. Rio de Janeiro, Rj: Qualitymark, 2008. 211 P. Isbn 9788573037456. Bessant, J. R.; Tidd, Joseph. **Inovação e Empreendedorismo.** Porto Alegre, Rs: Bookman, 2009. Ix, 511 P. Isbn 9788577804818. Drucker, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship):** Prática e Princípios. São Paulo, Sp: Pioneira, Cengage Learning, 2013. 378 P. Isbn 9788522108596.Prahalad, C. K.; Krsnan, Em. Es. **a Nova Era da Inovação:** a Criação de Valores Através de Redes Globais. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2008 242 P. Isbn 9788535230277. Bibliografia Complementar: Dornelas, José. **Empreendedorismo** Transformando Ideias em Negócios. 6. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005257. Tigre, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação:** a Economia da Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2006. Xvi, 282 P. Isbn 9788535217858. Trott, Paul. **Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. 621 P. Isbn 978-85-407-0165-6 Burgelman, Robert A.; Christensen, Clayton M.; Wheelwright, Steven C. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação:** Conceitos e Soluções. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. 628 P. Isbn 9788580550900.Bernardi, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 330 P. Isbn 9788522474233.

- EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS: Equações diferenciais ordinárias de primeira ordem. Equações diferenciais ordinárias de segunda ordem. Sistemas de equações diferenciais ordinárias. Bibliografia Básica: Figueiredo, Djairo Guedes De; Neves, Aloisio Freiria. Equações Diferenciais Aplicadas. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2007 (Coleção Matemática Universitária) Figueiredo, Djairo Guedes De; Neves, Aloisio Freiria. **Equações Diferenciais Aplicadas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2007-2012. 307 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 85-7028-014-9. Boyce, William E. **Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno.** 11. Rio de Janeiro Ltc 2020 1 Recurso Online Isbn 9788521637134. Doering, Claus Ivo; Lopes, Artur O. **Equações Diferenciais Ordinárias.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2012. 423 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 978-85-244-0239-5. Bibliografia Complementar: Figueiredo, Djairo Guedes De. **Análise de Fourier e Equações Diferenciais Parciais.** 4. Ed. Rio de Janeiro: Impa, C2007. 274 P. (Projeto Euclides). Isbn 978-85-244-0120-6. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 2. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. Xii, 476 P. Isbn 9788521612802. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 4. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. Xii, 530 P. Isbn 9788521613305. Iório Júnior, Rafael; Iório, Valéria de Magalhães. **Equações Diferenciais Parciais:** Uma Introdução. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 1988-2010. 366 P. (Projeto Euclides). Isbn 978-85-244-0035-3. Zill, Dennis G. **Equações**

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 487

Diferenciais com Aplicações em Modelagem. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124022.

- ESPAÇOS MÉTRICOS: Espaços Métricos. Continuidade. Bibliografia Básica: Lima, Elon Lages. **Espaços Métricos.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2013. 337 P. (Projeto Euclides). Isbn 978-85-244-0158-9. Bartle, Robert Gardner; Sherbert, Donald R. **Introduction To Real Analysis.** 4Th. Ed. Hoboken, Nj: Wiley, 2011. Il. Isbn 978-0-471-43331-6 Munkres, James R. **Topology.** 2Nd. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall, 2000. 537 P. Isbn 0-13-181629-2. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages. **Curso de Análise, Volume 2.** 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2018. 546 P. (Coleção Projeto Euclides). Isbn 9788524400490. Kreyszig, Erwin. **Introductory Functional Analysis With Applications.** New York, Ny: Wiley, 1989. 688 P. Isbn 978-0-471-50459-7. Lima, Ronaldo F. De. Topologia e Análise no Espaço Rn.1ª Ed.; Rio de Janeiro, Rj: Sbm; 2015; Isbn 9788583370376; 481 P.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: Observação, análise e vivência do contexto escolar e do ambiente de sala aula de Ensino Fundamental. Participação em aulas de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental (preferencialmente 6º e 7º anos). Planejamento, desenvolvimento e avaliação de aulas de matemática (regência, reforço escolar, projetos) nos anos finais do Ensino Fundamental. Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos, da educação ambiental, das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula e em todos os espaços da sociedade. Desenvolvimento de produção textual que reflita a experiência docente no estágio. Bibliografia Básica: Perrenoud, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar:** Convite à Viagem. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 192 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573076372. Lorenzato, Sérgio. **o Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 178 P. (Formação de Professores). Isbn 85-7496-165-5. Brasil; Ministério da Educação. Pcn+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.Nacionais, P. C. (1998). Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/Sef, B823P. Bibliografia Complementar: Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática:** Percursos Teóricos e Metodológicos. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 228 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 9788574961477. Regis de Morais (Org.). **Sala de Aula: que Espaço É Esse?.** Papirus Editora, 2013. 116 P. Isbn 9788530810825.Sergio Lorenzato. **para Aprender Matemáticas.** Editora Autores Associados Bvu, 2015. 160 P. Isbn 9788574963655.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: Observação, análise e vivência do contexto escolar e do ambiente de sala aula de Ensino Fundamental. Participação em aulas de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental (preferencialmente 8º e 9º anos). Planejamento, desenvolvimento (regência supervisionada de aulas) e avaliação de aulas de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental. Discussão de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos, da educação ambiental, das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula e em todos os espaços da sociedade. Desenvolvimento de produção textual que reflita a experiência docente no estágio. Bibliografia Básica: Lorenzato, Sérgio. **o Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** 2. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2009. 178 P.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 488

(Coleção Formação de Professores) Isbn 978-85-7496-165-1 Brasil; Ministério da Educação. Pcn+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.Nacionais, P. C. (1998). Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/Sef, B823P. Bibliografia Complementar: Perrenoud, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar:** Convite à Viagem. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 192 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573076372. Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática:** Percursos Teóricos e Metodológicos. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 228 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 9788574961477. Sergio Lorenzato. **para Aprender Matemáticas.** Editora Autores Associados Bvu, 2015. 160 P. Isbn 9788574963655.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III: Observação, análise e vivência do contexto escolar e do ambiente de sala aula de Ensino Médio. Participação em aulas de matemática em turmas de Ensino Médio. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de aulas de matemática no Ensino Médio. Discussão de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos, da educação ambiental, das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula e em todos os espaços da sociedade. Desenvolvimento de produção textual que reflita a experiência docente no estágio. Bibliografia Básica: Lorenzato, Sérgio. **o Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 178 P. (Formação de Professores). Isbn 85-7496-165-5. Brasil; Ministério da Educação. Pcn+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.Nacionais, P. C. (1998). Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/Sef, B823P. Bibliografia Complementar: Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática:** Percursos Teóricos e Metodológicos. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 228 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 9788574961477. Bianchi, Anna Cecilia de Moraes. **Manual de Orientação** Estágio Supervisionado. 4. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522114047. Sergio Lorenzato. **para Aprender Matemáticas.** Editora Autores Associados Bvu, 2015. 160 P. Isbn 9788574963655.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV: Atuação em gestão escolar ou no ensino médio nas etapas de formação geral básica (Matemática) ou itinerário formativo: aprofundamento em área de conhecimento (eletiva e unidades curriculares) e núcleo integrador (intervenção comunitária, matemática criativa, projeto de vida). Discussão de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos, da educação ambiental, das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula e em todos os espaços da sociedade. Desenvolvimento de produção textual que reflita a experiência docente no estágio. Bibliografia Básica: Lorenzato, Sérgio. **o Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 178 P. (Formação de Professores). Isbn 85-7496-165-5. Brasil; Ministério da Educação. Pcn+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.Nacionais, P. C. (1998). Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/Sef, B823P. Bibliografia Complementar: Araújo, Carla B. Z. M. **Estágio Supervisionado em Gestão Escolar.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2011. 65 P. Isbn 9788576133605. Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática:** Percursos Teóricos e Metodológicos. 3.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 489

Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 228 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 9788574961477. Sergio Lorenzato. **para Aprender Matemáticas.** Editora Autores Associados Bvu, 2015. 160 P. Isbn 9788574963655.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguísticos e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Brasil. Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras e Dá Outras Providências. Legislação Republicana Brasileira. Brasília: 2002. Libras: Conhecimento Além dos Sinais. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 127 P. Isbn 9788576058786.Quadros, R. M. De. o Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: Mec/Seesp, 2004. Bibliografia Complementar: Almeida, E. C. De. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. Isbn: 8573098066. Lacerda, Cristina. Intérprete de Libras: em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2015 Felipe, T. Libras em Contexto. Recife: Edupe, 2002. Coutinho, Denise. Libras: Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (Semelhanças e Diferenças). 2ª Ed., Idéia, 1998.Gesser, Audrey. Libras? que Língua É Essa? Conceitos e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo: Parábola, 2012.

- FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Fundamentos Filosóficos da Educação e especificidades filosóficas da Educação Matemática. Bibliografia Básica: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. :Il Isbn 85-249-0985-4. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Garnica, Antonio Vicente Marafioti. **Filosofia da Educação Matemática.** 4. Ed. Rev. e Atual. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 111 P. (Tendências em Educação Matemática ; 4). Isbn 978-85-7526-016-6. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8. Bibliografia Complementar: Fiorentini, D. (Org.). Formação de Professores de Matemática: Explorando Novos Caminhos com Outros Olhares. Campinas, Sp: Mercado das Letras, 2003. Moreira, Plínio Cavalcanti; David, Maria Manuela M. S. **a Formação Matemática do Professor:** Licenciatura e Prática Docente Escolar. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 114 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática ; 11). Isbn 85-7526-151-7. Foucault, Michel. **Vigiar e Punir:** Nascimento da Prisão. 41. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 291 P., [24] P. de Estampas Isbn 9788532605085.

- FÍSICA: Mecânica Clássica. Bibliografia Básica: Tipler, Paul Allen. **Física para Cientistas e Engenheiros, V.1** Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. 6. Rio de Janeiro Ltc 2009 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2618-3. Halliday, David. **Fundamentos de Física, V.1** Mecânica. 10. São Paulo Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632054. Alonso, Marcelo; Finn, Edward J (Null). **Física.** 2. São Paulo: Blucher, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788521208327. Bibliografia Complementar: Nussenzveig, Herch Moysés. **Curso de Física Básica, V. 1** Mecânica. 5. São Paulo Blucher 2013 1 Recurso Online Isbn 9788521207467. Nussenzveig, Herch

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 490

Moysés. **Curso de Física Básica, V. 3** Eletromagnetismo. 3. São Paulo Blucher 2015 1 Recurso Online Isbn 9788521208020. Nussenzveig, Herch Moysés. **Curso de Física Básica, V. 4** Ótica, Relatividade, Física Quântica. 4. São Paulo Blucher 2014 1 Recurso Online Isbn 9788521208044.

- FUNDAMENTOS DE ÁLGEBRA: Matrizes. Sistemas lineares. Determinantes. Bibliografia Básica: Boldrini, José Luiz Et Al. **Álgebra Linear.** 3. Ed. Ampl. e Rev. São Paulo, Sp: Harbra: Harper & Row do Brasil, 1986. 411 P. Isbn 9788529402022. Callioli, Carlos A.; Domingues, Hygino H.; Costa, Roberto Celso Fabricio. **Álgebra Linear e Aplicações.** 6. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 352 P. Isbn 8570562977. Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 4:** Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2008, 2010. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 4). Isbn 9788535704587. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages. **Geometria Analítica e Álgebra Linear.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2015. 323 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 8524401850. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 3.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 249 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 8585818123. Lipschutz, Seymour; Lipson, Marc. **Teoria e Problemas de Álgebra Linear.** 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2004-2008. 400 P. (Coleção Schaum). Isbn 978-85-363-0348-2. Coelho, Flávio Ulhoa; Lourenço, Mary Lilian. **um Curso de Álgebra Linear.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 261 P. Isbn 9788531405945.

- FUNDAMENTOS DE ÁLGEBRA E ARITMÉTICA: Números naturais e inteiros. Indução Finita. Sistemas de numeração. Múltiplos e divisores. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Números primos. O Teorema fundamental da aritmética. Congruência. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 4. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2003-2011. 368 P. Isbn 978-85-357-0401-3. Hefez, Abramo. **Elementos de Aritmética.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2011. 169 P. (Coleção Textos Universitários). Isbn 85-85818-25-5. Polcino Milies, César; Coelho, Sônia Pitta. **Números:** Uma Introdução à Matemática. 3. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 240 P. (Acadêmica, 20). Isbn 9788531404584. Bibliografia Complementar: Vidigal, Angela. **Fundamentos de Álgebra.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2005-2009. 197 P. (Didática ; 2). Isbn 85-7041-450-1. Santos, J. Plinio O. **Introdução à Teoria dos Números.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2006-2012. 198 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 85-244-0142-7. Sampaio, João Carlos Vieira; Caetano, Paulo Antonio Silvani. **Introdução à Teoria dos Números:** um Curso Breve. São Carlos, Sp: Ed. Ufscar, 2008-2009. 107 P. (Coleção Matemática) Isbn 978-85-7600-127-0 Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. Bibliografia Básica: Luckesi, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 20. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 180 P. Isbn 978-85-249-0550-6. Candau, Vera Maria (Org.). **Rumo a Uma Nova Didática.** 19. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2008. 205 P. Isbn 9788532604347. Libâneo, José Carlos. **Didática.** 2. São Paulo: Cortez, 2017. 1 Recurso Online. Isbn

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 491

9788524925573. Bibliografia Complementar: Hoffmann, Jussara. **Avaliação:** Mito e Desafio. 40. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. 104 P. Isbn 978-85-87063-08-1 D'amore, Bruno. **Elementos de Didática da Matemática.** São Paulo, Sp: Liv. da Física, 2007. 449 P. Isbn 978-85-88325-88-3. Maio, W.; Chiummo, A. Fundamentos de Matemática – Didática da Matemática. São Paulo: Ltc, 2012. Antunes, C. Matemática e Didática. Petrópolis: Vozes, 2010.Brasil: Secretaria de Educação Fundamental. Pcn: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/Sef. Brasília: Mec/Sef, 1998.

- FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR I: Introdução à teoria dos conjuntos. Funções. Logaritmo. Exponencial. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 2010. 374 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 8535704558. Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 2:** Logaritmos. 9. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 198 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 2). Isbn 8535704562. Lima, Elon Lages. **Logaritmos.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009. 118 P. (Coleção Professor de Matemática). Isbn 978-85-85818-03-6. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 3.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 249 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 8585818123.Medeiros, Valéria Zuma. **Pré-cálculo.** 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2011. 538 P. Isbn 978-85-221-0735-3.

- FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR II: Trigonometria. Números complexos. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 3:** Trigonometria. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 2010. 312 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 3). Isbn 8535704574. Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 6:** Complexos, Polinômios, Equações. 6. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1993, 1999. 241 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 6). Isbn 8570560486. Carmo, Manfredo Perdigão Do; Morgado, A. C.; Wagner, E. **Trigonometria e Números Complexos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. 121 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 85-85818-08-5. Bibliografia Complementar: Fernandez, C. S.; Bernardes Jr., N. C. Introdução Às Funções de Uma Variável Complexa – Coleção Textos Universitários. 3. Ed. Rio de Janeiro: Sbm, 2013. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 3.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 249 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 8585818123.Medeiros, Valéria Zuma. **Pré-cálculo.** 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2011. 538 P. Isbn 978-85-221-0735-3.

- FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE FUNÇÕES: Ensino e aprendizagem dos objetos de conhecimento relacionados a funções previstos para a educação básica e na BNCC: Equações, inequações, ideia intuitiva e definição de função; domínio, imagem, contradomínio e gráfico de uma função; paridade e periodicidade de funções; monotonicidade de funções; funções injetiva, sobrejetiva e bijetiva, composição de funções; função inversa; funções elementares. Metodologias

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 492

e tecnologias digitais para o ensino de funções. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 9. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 410 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 9788535716801. Gomes, Francisco Magalhães. **Pré-cálculo:** Operações, Equações, Funções e Trigonometria. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127900.Silva, Jhone Caldeira. **Estruturas Algébricas para Licenciatura.** São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521210719. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7. Domingues, Hygino H. **Álgebra Moderna.** 5. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547223076. Adami, Adriana Miorelli. **Pré-cálculo.** Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582603215.

- FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, SOCIOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO: Fontes histórico-filosóficas-sociológicas e pesquisa do mundo grego arcaico e clássico. A formação da sociedade e dos valores do mundo antigo. Educação grega: período arcaico e período clássico. Educação romana: a educação familiar fundamental, as escolas romanas de ensino secundário e as escolas cristãs. Bibliografia Básica: Dermeval Saviani. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil.** Editora Autores Associados Bvu, 2021. 528 P. Isbn 9786588717325. Perissé, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação.** São Paulo Autêntica 2008 1 Recurso Online Isbn 9788582179468. Durkheim, Émile. **Educação e Sociologia.** 2. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. 1 Recurso Online. (Biblioteca 70). Isbn 9789724422107. Bibliografia Complementar: Souza, João Valdir Alves De. **Introdução à Sociologia da Educação.** 3. São Paulo: Autêntica, 2015. 1 Recurso Online. (Educação). Isbn 9788582176870. Gil, Antonio Carlos. **Sociologia Geral.** São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522489930. Vasconcelos, José Antônio. **Fundamentos Filosóficos da Educação.** Editora Intersaberes, 2017. 220 P. Isbn 9788559723915.

- FUNDAMENTOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, GRANDEZAS E MEDIDAS: Ensino e aprendizagem dos objetos de conhecimento relacionados à geometria, grandezas e medidas previstos para a educação básica e na BNCC: Plano e reta; comprimento; figuras geométricas planas; áreas; semelhança e áreas; sólidos geométricos; volume. Metodologias para o ensino de geometria, grandezas e medidas. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 7:** Geometria Analítica. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1998. 273 P. (Fundamentos em Matemática Elementar, 7). Isbn 857056046X. Dolce, Osvaldo; Pompeo, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar, 9:** Geometria Plana. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2005, 2011. 456 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 9). Isbn 853570552X. Ana Paula de Andrade Janz Elias; Denise Therezinha Rodrigues Marques Wolski; Flavia Sucheck Mateus da Rocha; Otto Henrique Martins da Silva; Paulo Martinelli; Taniele Loss; Zaudir Dal Cortivo. **Fundamentos de Matema´tica.** Editora Intersaberes 220 Isbn 9786555170276. Bibliografia Complementar: Dolce, Osvaldo; Pompeo, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar, 10:** Geometria Espacial, Posição e Métrica. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 472 P. (Fundamentos de Matemática Elementar ; 10). Isbn 9788535717587 (Aluno). Leite, Álvaro Emílio; Castanheira, Nelson Pereira. **Geometria Plana e Trigonometria - 1° Edição.** Editora Intersaberes, 2014. 208 P. Isbn 9788582129142.Silva, Cristiane Da. **Geometria.** 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023475.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 493

- GEOMETRIA ANALÍTICA I: Plano cartesiano. Vetores. Retas. Planos. Posição relativa. Distância. Discussão de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos e da educação ambiental. Bibliografia Básica: Lima, Elon Lages. **Coordenadas no Espaço.** 4. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2007. 163 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 978-85-244-0082-7. Camargo, Ivan De; Boulos, Paulo. **Geometria Analítica:** um Tratamento Vetorial. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Xiv, 543 P. Isbn 9788587918918.Winterle, P. Vetores e Geometria Analítica. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2014. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages; Cesar, Paulo. **Coordenadas no Plano com as Soluções dos Exercícios:** Geometria Analítica, Vetores e Transformaçoes Geométricas. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. 329 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 85-85818-04-2. Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 4:** Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2008, 2010. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 4). Isbn 9788535704587. Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 7:** Geometria Analítica. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1998. 273 P. (Fundamentos em Matemática Elementar, 7). Isbn 857056046X.

- GEOMETRIA ANALÍTICA II: Cônicas e Quádricas. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 7:** Geometria Analítica. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1998. 273 P. (Fundamentos em Matemática Elementar, 7). Isbn 857056046X. Camargo, Ivan De; Boulos, Paulo. **Geometria Analítica:** um Tratamento Vetorial. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2014. Xiv, 543 P. Isbn 9788587918918.Winterle, P. Vetores e Geometria Analítica. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2014. Bibliografia Complementar: Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. Xiii, 685 P. Isbn 9788529400941. Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 2.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. XIII ; P. 688-1178 Isbn 8529402065. Stewart, James. **Cálculo:** Volume Ii. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2007. Xviii, 583-1164 P. Isbn 8522104840. Lima, Elon Lages. **Geometria Analítica e Álgebra Linear.** Rio de Janeiro, Rj: Impa: Sbm, 2001 305 P. (Coleção Matemática Universitária).

- GEOMETRIA DIFERENCIAL: Curvas. Superfícies. Superfícies mínimas. Primeira e segunda forma quadrática. Curvatura. Teorema de Gauss-Bonet. Bibliografia Básica: Stewart, James. **Cálculo:** Volume Ii. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2007. Xviii, 583-1164 P. Isbn 8522104840. Araújo, Paulo Ventura. **Geometria Diferencial.** Rio de Janeiro, Rj: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2008. 224 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 8524401362. Carmo, Manfredo Perdigão Do. **Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2008. 607 P. (Textos Universitários). Isbn 9788585818265. Bibliografia Complementar: Gonçalves, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. **Cálculo B:** Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. X, 435 P. Isbn 9788576051169. Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 2.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. XIII ; P. 688-1178 Isbn 8529402065.Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 3. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 362 P. Isbn 978521612575.

- GEOMETRIA EUCLIDIANA: Tópicos da história da geometria. Conceitos primitivos. Estudo axiomático da geometria plana. Bibliografia Básica: Dolce, Osvaldo; Pompeo, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar, 9:** Geometria Plana. 9.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 494

Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 456 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 9). Isbn 9788535716863. Barbosa, João Lucas Marques. **Geometria Euclidiana Plana.** 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2012. 259 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 978-85-85818-02-9. Barbosa, João Lucas Marques. **Geometria Euclidiana Plana:** com Mais Exercícios. 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 222 P. (Coleção Professor de Matemática). Isbn 85-85818-02-6.Muniz Neto, Antonio Caminha. **Tópicos de Matemática Elementar, Volume 2:** Geometria Euclidiana Plana. Rio de Janeiro, Rj: Sbm, 2012. 417 P. (Coleção do Professor de Matemática, 25). Isbn 9788585818517. Bibliografia Complementar: Wagner, E.; Carneiro, José Paulo Q. **Construções Geométricas.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. 110 P. (Coleção do Professor de Matemática, 9). Isbn 978-85-244-0084-1. Carvalho, Benjamin de A. **Desenho Geométrico.** Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 2005. 332 P. Isbn 8521508425. Fonseca, Maria da Conceição F. R. **o Ensino de Geometria na Escola Fundamental:** Três Questões para a Formação do Professor dos Ciclos Iniciais. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2005. 127 P. Isbn 85-86583-93-6. O Ensino de Geometria na Escola Fundamental Três Questões para a Formação do Professor dos Ciclos Iniciais. São Paulo Autêntica 2007 1 Recurso Online Isbn 9788582179055.

- GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Histórico do desenvolvimento sustentável. Dimensões da sustentabilidade. Gestão socioambiental em instituições públicas e privadas. Gestão de resíduos sólidos. Responsabilidade social. Consciência ambiental. Educação para a sustentabilidade. Bibliografia Básica: Barbieri, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial:** Conceitos, Modelos e Instrumentos. 3. Ed. Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2014. Xviii, 358 P. Isbn 9788502141650. Tachizawa, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 450 P. Isbn 9788522462452. Seiffert, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental:** Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 310 P. Isbn 9788522464678. Bibliografia Complementar: Kindel, Eunice Aita Isaia. Educação Ambiental: Vários Olhares e Várias Práticas. Porto Alegre: Mediação 2004. Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 196 P. Isbn 9788522442690. Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 220 P. Isbn 9788522462865. Félix, Joana D'arc Bicalho; Borda, Gilson Zehetmeyer. **Gestão da Comunicação e Responsabilidade Socioambiental:** Uma Nova Visão de Marketing e Comunicação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, Sp: Atlas, 2009. 221 P. Isbn 9788522456499. Leff, Enrique. **Saber Ambiental:** Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder. 7. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009. 494 P. (Educação Ambiental). Isbn 978-85-326-2609-7.

- HISTÓRIA DA MATEMÁTICA: Origens da Matemática. A matemática nas antigas civilizações (sistemas de numeração, operações básicas, geometria). A matemática na idade média: oriente x ocidente. A matemática no Renascimento (o cálculo e a geometria analítica). A História da Matemática no Brasil. A matemática nos séculos XIX e XX: as correntes filosóficas da matemática e a crise da matemática. Bibliografia Básica: Boyer, Carl B.; Merzbach, Uta C. **História da Matemática.** 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 1996-2009. 496 P. Isbn 85-212-0023-4. Roque, Tatiana. História da Matemática: Uma Visão Crítica, Desfazendo Mitos e Lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.Eves, Howard Whitley. **Introdução à História da**

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 495

Matemática. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008. 843 P. Isbn 8526806572. Bibliografia Complementar: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Garnica, Antonio Vicente Marafioti. **Filosofia da Educação Matemática.** 4. Ed. Rev. e Atual. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 111 P. (Tendências em Educação Matemática ; 4). Isbn 978-85-7526-016-6. Miorim, Maria Ângela; Vilela, Denise Silva. **História, Filosofia e Educação Matemática:** Práticas de Pesquisa. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Alínea Editora, 2010 291 P. Isbn 978-85-7516-436-5. Miguel, Antonio; Miorim, Maria Ângela. **História na Educação Matemática:** Propostas e Desafios. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 205 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática ; 10). Isbn 9788575261200.

- HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO BRASIL: Origens: universidade portuguesa, as escolas jesuítas no Brasil e a reforma da Universidade de Coimbra em 1772. Chegada de dom João ao Brasil e fundação da Academia Real Militar em 1810. Tentativas de fundação de universidades no Brasil. O meio intelectual do Brasil do final do século XVIII à década de 1920. Teses de Matemática apresentadas a partir da Escola Militar. Desenvolvimento da Matemática no Brasil, da década de 1930 à década de 1980. Bibliografia Básica: D'ambrosio, Ubiratan. **Uma História Concisa da Matemática no Brasil.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 126 P. Isbn 9788532636911. Silva, Clóvis Pereira Da. **a Matemática no Brasil:** História de seu Desenvolvimento. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2003-2014. 163 P. Isbn 85-212-0325-4.D'ambrosio, Ubiratan. **Uma História Concisa da Matemática no Brasil.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2008. 126 P. Isbn 978-85-326-3691-1. Bibliografia Complementar: Silva, Clóvis Pereira Da. **Aspectos Históricos do Desenvolvimento da Pesquisa Matemática no Brasil:** História da Matemática para Professores. São Paulo: Liv. da Física: Sociedade Brasileira de História da Matemática, 2009. 127 P. Isbn 978-85-7861-015-9 Silva, Clóvis Pereira Da. **Início e Consolidação da Pesquisa em Matemática no Brasil.** 2. Ed. Rev. e Aum. Rio de Janeiro, Rj: Ciência Moderna, 2013. 515 P. Isbn 978-85-399-0309-2. Eves, Howard Whitley. **Introdução à História da Matemática.** Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008. 843 P. Isbn 8526806572.

- INFORMÁTICA APLICADA A EDUCAÇÃO: Aspectos introdutórios da informática. Análise de software educativo em Educação Matemática. Conceitos Pedagógicos Fundamentais da Informática. Aplicações. Bibliografia Básica: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. :Il Isbn 85-249-0985-4. Borba, Marcelo de Carvalho; Penteado, Miriam. **Informática e Educação Matemática.** 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autentica, 2010. 103 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática ; 2). Isbn 978-85-7526-021-0. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8. Borba, Marcelo de Carvalho. **Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 139 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Isbn 85-7526-202-5. Bibliografia Complementar: Alro, Helle; Skovsmose, Ole. **Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 158 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Isbn 978-85-7526-217-7. Skovsmose, Ole. **Educação Matemática Crítica:** a Questão da Democracia. 5. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2008. 160 P. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática) Isbn 85-308-0641-7 Selva, Ana Coelho Vieira; Borba, Rute. **o Uso da Calculadora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 127 P. (Tendências em

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 496

Educação Matemática ; 21). Isbn 978-85-7526-476-8.

- INTRODUÇÃO À ANÁLISE REAL: Números reais. Sequências e Séries. Topologia da reta. Limites de funções. Funções contínuas. Bibliografia Básica: Ávila, Geraldo. **Análise Matemática para Licenciatura.** 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2006-2013. 246 P. Isbn 85-212-0395-0. Lima, Elon Lages. **Análise Real, Volume 1:** Funções de Uma Variável. 10. Ed. Rio de Janeiro: Impa, 2009. 195 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 978-85-244-0221-0. Craveiro, Irene. **Introdução a Análise Real.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 136 P. Isbn 978-85-7613-343-8. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages. **Curso de Análise, Volume 1.** 14. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2012. 432 P. (Projeto Euclides). Isbn 9788524401183. Ávila, Geraldo. **Introdução a Análise Matemática.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2003. 254 P. Isbn 85 - 212 - 0168 - 0. Bartle, Robert Gardner; Sherbert, Donald R. **Introduction To Real Analysis.** 4Th. Ed. Hoboken, Nj: Wiley, 2011. Il. Isbn 978-0-471-43331-6 Muniz Neto, Antonio Caminha. **Tópicos de Matemática Elementar, Volume 3:** Introdução à Analise. Rio de Janeiro, Rj: Sbm, 2012. 318 P. (Coleção do Professor de Matemática, 26). Isbn 978-85-85818-52-4.

- INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: Princípios básicos de funcionamento do computador. Algoritmos. Elementos de linguagem de programação. Bibliografia Básica: Oliveira, Augusto J. Franco De. Lógica & Aritmética: Uma Introdução à Lógica, Matemática e Computacional. 3. Ed. Rev. e Aum. Lisboa, Pt: Gradiva, 2010. 301 P. (Trajectos Ciência ; 1). Isbn 978-989-616-362-4. Goldschmidt, Ronaldo Ribeiro. Inteligência Computacional / Ronaldo Ribeiro Goldschmidt. Rio de Janeiro: Ist-rio, 2010. Manzano, José Augusto N. G; Oliveira, Jayr Figueiredo de (Null). **Algoritmos:** Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788536531472. Manzano, José Augusto N. G. **Estudo Dirigido de Algoritmos.** 15. São Paulo Erica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536519067. Ribeiro, João Araujo. **Introdução à Programação e aos Algoritmos.** Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636410. Bibliografia Complementar: Alencar Filho, E. Iniciação à Lógica Matemática . São Paulo: Nobel, . Graham, R.; Knuth, D.; Et All. Silva, Ermes Medeiros Da. **Pesquisa Operacional:** Programação Linear. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1998. 184 P. Isbn 8522419310. Passos, Eduardo José Pedreira Franco Dos. **Programação Linear:** Como Instrumento da Pesquisa Operacional. São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 451 P. Isbn 9788522448395.

- LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: Análise e produção de material didático para o ensino da matemática. Jogos e recreações matemáticas. Análise de livro didático e software educativo de Matemática. Bibliografia Básica: Muniz, Cristiano Alberto. **Brincar e Jogar:** Enlaces Teóricos e Metodológicos no Campo da Educação Matemática. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 145 P. (Tendências em Educação Matemática ; 20). Isbn 9788575264782. Lorenzato, Sérgio. **o Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** 2. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2009. 178 P. (Coleção Formação de Professores) Isbn 978-85-7496-165-1 Varizo, Zaíra da Cunha Melo. **Olhares e Reflexões Acerca de Concepções e Práticas no Laboratório de Educação Matamática.** Curitiba, Pr: Crv, 2011. 157 P. Isbn 9788580422511. Bibliografia Complementar: Freitas, José Luiz Magalhães De; Bittar, Marilena. **Fundamentos e Metodologia de Matemática para os Ciclos Iniciais do Ensino Fundamental.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2004. 267 P. Isbn 8576130378. Mongelli, Magda

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 497

Cristina Junqueira Godinho; Costa, Heloísa Laura Queiroz Gonçalves Da; Mongelli, Henrique. **Instrumentação para [A] Pesquisa e Prática de Ensino de Matemática Ii:** Disciplina. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 205 P. Isbn 978-85-7613-226-4. Nacarato, Adair Mendes; Mengali, Brenda Leme da Silva; Passos, Carmen Lúcia Brancaglion. **a Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:** Tecendo Fios do Ensinar e do Aprender. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 158 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Isbn 978-85-7526-400-3.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Conceitos de linguagem, língua, texto e leitura. Gêneros textuais e tipologias textuais. Contexto. Construção dos sentidos do texto. Critérios de textualidade. Gêneros textuais acadêmicos (orais e escritos). Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Inter-ação pela Linguagem - 11ª Edição.** Editora Contexto, 2010. 140. Isbn 9788572440257. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Travaglia, Luiz Carlos. **a Coerência Textual - 18ª Edição.** Editora Contexto, 2010. 124 P. Isbn 9788585134600.Medeiros, João Bosco. **Como Escrever Textos** Gêneros e Sequências Textuais. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011135. Bibliografia Complementar: Gil Neto, Antonio. **a Produção de Textos na Escola:** Uma Trajetória da Palavra. São Paulo, Sp: Loyola, 1988-1992. 172 P. (Práticas Pedagógicas ; 2). Isbn 85-150-0555-7. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **o Texto e a Construção dos Sentidos - 10ª Edição.** Editora Contexto, 2011. 172. Isbn 9788572440684.Jeferson Ferro. **Produção Textual.** Contentus 135 Isbn 9786557455715.

- LÓGICA MATEMÁTICA: Proposições e fórmulas proposicionais. Implicação e Equivalência Lógica. Método dedutivo. Quantificadores. Técnicas de demonstração. Noções de conjuntos. Bibliografia Básica: Maio, Waldemar De. **Álgebra:** Estruturas Algébricas e Matemática Discreta. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2009. 348 P. (Fundamentos de Matemática). Isbn 9788521617051. Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 2010. 374 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 8535704558. Alencar Filho, Edgard De. **Iniciação a Lógica Matemática.** São Paulo, Sp: Nobel, 2015. 203 P. Isbn 852130403X.Silva, Jhone Caldeira; Gomes, Olimpio Ribeiro. **Estruturas Algébricas para Licenciatura Fundamentos de Matemática.** Editora Blucher, 2016. 163 P. Isbn 9788521210719. Bibliografia Complementar: Organizador Jeferson Afonso Lopes de Souza. **Lógica Matemática.** Editora Pearson, 2018. 131. Isbn 9788543020310. Guilherme Augusto Pianezzer. **Lo´gica Matema´tica.** Contentus 100 Isbn 9786557451045. Bispo, Carlos Alberto F. **Introdução à Lógica Matemática.** São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522115952.

- MATEMÁTICA FINANCEIRA: Razão. Proporção. Regra de três simples e composta. Capitalização simples e composta. Descontos simples e compostos. Sistemas de amortização. Bibliografia Básica: Faro, Clóvis F. Fundamentos de Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2006. Crespo, Antonio Arnot. **Matemática Comercial e Financeira Fácil.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2007. 238 P. Isbn 85-02-02058-8.Bonora Júnior, Dorival. **Matemática Financeira:** Análise de Investimentos, Amortização de Empréstimos, Capitalização, Utilização de Calculadoras Financeiras. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Ícone, 2008. 248 P. Isbn 9788527409957. Bibliografia Complementar: Puccini, Ernesto Coutinho. **Matemática Financeira.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 195 P. Isbn 9788576132868. Mendonça, Luís Geraldo; Boggis, George Joseph; Gaspar, Luiz Alfredo Rodrigues; Heringer, Marcos Guilherme. **Matemática Financeira.** 9.Ed. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 2007. 130 P. Isbn 978-85-225-0604-0. Mathias, Washington

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 498

Franco; Gomes, José Maria. **Matemática Financeira:** com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1996. 455 P. Isbn 978-85-224-5212-5. Tosi, A. J. Matemática Financeira com Utilização da Hp-12c – Ed. Compacta. 1ª Ed. Ed. Atlas, 2004.

- METODOLOGIA DE PESQUISA EDUCACIONAL: Metodologias da pesquisa em Educação. Temáticas da pesquisa em Educação Matemática. Perspectivas metodológicas: pesquisas qualitativas e quantitativas. Bibliografia Básica: Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xvi, 184 P. Isbn 9788522458233. Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática:** Percursos Teóricos e Metodológicos. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 228 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 9788574961477. Borba, Marcelo de Carvalho; Araújo, Jussara de Loiola (Org.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática.** 2. Ed. Ampl. e Rev. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2006. 118 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática ; N. 9). Isbn 8575261185. Bibliografia Complementar: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho (Org.). **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. Isbn 8524909854. Fazenda, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 174 P. (Biblioteca da Educação ; Série 1: Escola 11). Isbn 9788524902277. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA: A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. Bibliografia Básica: Camila Grassi Mendes de Faria. **Avaliac¸a~O da Aprendizagem Escolar.** Contentus 81 Isbn 9786557451717. Gestão Educacional - Novos Olhares, Novas Abordagens. Editora Vozes, 2014. 121 P. Isbn 9788532630940. Moreira, Antonio Flávio Barbosa (Org.). **Currículo: Questões Atuais - 17ª Edição.** Papirus Editora 148 Isbn 8530804422. Heloísa Lück. **Gestão Participativa na Escola (A).** Editora Vozes, 2013. 127 P. Isbn 9788532632951. Bibliografia Complementar: Teixeira, Hélio Janmy. **da Administração Geral à Administração Escolar** Uma Revalorização do Papel do Direito da Escola Pública. São Paulo Blucher 2003 1 Recurso Online Isbn 9788521214939. Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Editora Vozes, 2002. 327 P. Isbn 9788532626684. Dermeval Saviani. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema.** Editora Autores Associados Bvu, 2018. 188 P. Isbn 9788574964218. Grochoska, Marcia Andreia. **Organização Escolar: Perspectivas e Enfoques 2ª Edição.** Editora Intersaberes, 2014. 156 P. Isbn 9788582128107.Arredondo, Santiago Castillo; Dolinsky, Sandra Martha (Trad.); Diago, Jesús Cabrerizo. **Avaliação Educacional e Promoção Escolar.** Editora Intersaberes, 2013. 588 P. Isbn 9788582129456.

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal,

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 499

estadual, nacional. Bibliografia Básica: Saviani, Dermeval. **da Nova Ldb ao Fundeb:** por Uma Outra Política Educacional. 4. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2011. 317 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788574962023. Libâneo, José C.; Oliveira, J. F.; Toschi, M. S. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.Saviani, Dermeval. **a Nova Lei da Educação:** Ldb : Trajetória, Limites e Perspectivas. 12. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2015. 283 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788585701451. Bibliografia Complementar: Brito, Vilma Miranda De. a Política Educacional Brasileira Recente: Novos Contornos da Ampliação da Escolaridade Obrigatória. Doutorado em Educação. Campo Grande, Ufms, 01/10/2012. Lima, Antônio Bosco De. Estado, Políticas Educacionais e Gestão Compartilhada. Xamã, 2005 Sampaio, Maria das Mercês Ferreira (Org). o Cotidiano Escolar Face Às Políticas Educacionais. Araraquara: Jm Editora, 2002. Martins, Ângela Maria & Werle Flávia Obino Corrêa (Orgs.) Políticas Educacionais: Elementos para Reflexão. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

- PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA I: Introdução às metodologias de ensino. Análise didática e prática de ensino de conteúdos de matemática relativos à teoria de matrizes, cálculo de determinante e resolução de sistemas lineares. Interpretação e resolução de problemas apresentados em livros didáticos. Discussão acerca dos conteúdos de matemática relativos ao Ensino Fundamental e/ou Médio e as possíveis relações com temas como: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Educação Ambiental e Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Boldrini, José Luiz Et Al. **Álgebra Linear.** 3. Ed. Ampl. e Rev. São Paulo, Sp: Harbra: Harper & Row do Brasil, 1986. 411 P. Isbn 9788529402022. Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 4:** Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2008, 2010. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 4). Isbn 9788535704587. Helena Noronha Cury; Alessandro Jacques Ribeiro. **Álgebra para a Formação do Professor: Explorando os Conceitos de Equação e de Função.** Autêntica Editora, 2021. 128 P. Isbn 9788551307410. Bibliografia Complementar: Esquincalha, Agnaldo da Conceição. Estudos de Gênero e Sexualidade em Educação Matemática - Tensionamentos e Possibilidades. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática. 2022, P.256 Isbn 978-65-87305-13-4 Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 3.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 249 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 8585818123.Brasil; Ministério da Educação. Pcn+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.

- PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA II: Utilizar algumas metodologias de ensino frente a temática de grandezas e medidas no estudo da trigonometria. Análise didática e prática de ensino de conteúdos de matemática relativo as relações trigonométricas e os possíveis diálogos com temas como: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Educação Ambiental e Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 3:** Trigonometria. 9. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2016. 311 P. (Fundamentos em Matemática Elementar; 3). Isbn 9788535716849 (Aluno). Carmo, Manfredo Perdigão Do; Morgado, A. C.; Wagner, E. **Trigonometria e Números Complexos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. 121 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 85-85818-08-5.Molter, Alexandre. **Trigonometria e Números Complexos** com Aplicações. São Paulo Blucher 2020 1 Recurso Online Isbn 9786555060119. Bibliografia Complementar:

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 500

Adami, Adriana Miorelli. **Pré-cálculo.** Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582603215. Gomes, Francisco Magalhães. **Pré-cálculo:** Operações, Equações, Funções e Trigonometria. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127900.Ana Paula de Andrade Janz Elias; Flavia Sucheck Mateus da Rocha; Taniele Loss. **Fundamentos de Matemática.** Contentus 69 Isbn 9786557459966.

- PRÁTICA DE ENSINO EM MATEMÁTICA III: Introdução às metodologias de ensino e as tendências em Educação Matemática. Análise didática e prática de ensino de temas da Matemática relativos ao Ensino Fundamental e/ou Médio e as possíveis relações com os temas transversais Ciências e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Meio Ambiente, Economia, Saúde e Multiculturalismo. Bibliografia Básica: Lorenzato, Sérgio. **o Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 178 P. (Formação de Professores). Isbn 85-7496-165-5. Borba, Marcelo de Carvalho; Penteado, Miriam Godoy (Null). **Informática e Educação Matemática.** 6. São Paulo: Autêntica, 2019. 1 Recurso Online. (Tendências em Educação Matemática). Isbn 9788551306628.Muniz, Cristiano Alberto. **Brincar e Jogar** Enlaces Teóricos e Metodológicos no Campo da Educação Matemática. São Paulo Autêntica 2010 1 Recurso Online (Tendências em Educação Matemática). Isbn 9788551301463. Bibliografia Complementar: D'ambrosio, Ubiratan. **Educação Matemática:** da Teoria a Prática. 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2005. 120 P. (Perspectivas em Educação Matemática). Isbn 85-308-0410-4. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho (Org.). **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. Isbn 8524909854. Kishimoto, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2011, 2015. 207 P. Isbn 978-85-249-1647-2.Educação Ambiental Abordagens Múltiplas. 2. Porto Alegre Penso 2012 1 Recurso Online Isbn 9788563899873.

- PRÁTICA DE ENSINO EM MATEMÁTICA IV: Discutir as tendências da Educação Matemática "Resolução de Problemas" e "História da Matemática", visando estudo e produção de materiais ligados à prática de ensino de temas do Ensino Básico. Análise didática e prática de ensino de temas da Matemática relativos ao Ensino Fundamental e/ou Médio e as possíveis relações com os temas transversais Ciências e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Meio Ambiente, Economia, Saúde e Multiculturalismo. Bibliografia Básica: Dante, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática:** 1. a 5. Séries. 12. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2007. 176 P. (Série Educação). Isbn 8508032196. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho (Org.). **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. Isbn 8524909854. Miguel, Antonio; Miorim, Maria Ângela. **História na Educação Matemática:** Propostas e Desafios. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 205 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática ; 10). Isbn 9788575261200. Bibliografia Complementar: Pinotti, Rafael. **Educação Ambiental para o Século Xxi:** no Brasil e no Mundo. São Paulo, Sp: Blücher, 2010. 241 P. Isbn 978-85-212-0503-6. D'ambrosio, Ubiratan. **Educação Matemática:** da Teoria a Prática. 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2005. 120 P. (Perspectivas em Educação Matemática). Isbn 85-308-0410-4. Franchi, Anna. **Educação Matemática:** Uma Introdução. São Paulo, Sp: Educ, 1999. 212 P. (Sinal Aberto). Isbn 85-283-0158-3. Educação Ambiental Abordagens Múltiplas. 2. Porto Alegre Penso 2012 1 Recurso Online Isbn 9788563899873.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 501

- PRÁTICA DE ENSINO EM MATEMÁTICA V: Discutir as tendências da Educação Matemática "Investigações Matemáticas", "Modelagem Matemática" e "Pedagogia de Projetos", visando estudo e produção de materiais ligados à prática de ensino de temas do Ensino Básico. Análise didática e prática de ensino de temas da Matemática relativos ao Ensino Fundamental e/ou Médio e as possíveis relações com os temas transversais Ciências e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Meio Ambiente, Economia, Saúde e Multiculturalismo. Bibliografia Básica: Ponte, João Pedro Da. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula.** 4. São Paulo Autêntica 2019 1 Recurso Online Isbn 9788551305867. Biembengut, Maria Salett; Hein, Nelson. **Modelagem Matemática no Ensino.** São Paulo, Sp: Contexto, 2007-2009. 127 P. Malheiros, Ana Paula dos Santos. **Modelagem em Educação Matemática.** São Paulo Autêntica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788582170847. Bibliografia Complementar: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho (Org.). **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. Isbn 8524909854. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8. Mauro Guimarães. **a Dimensão Ambiental na Educação.** Papirus Editora 112 Isbn 9786556500157. Campos, Celso Ribeiro. **Educação Estatística** Teoria e Prática em Ambientes de Modelagem Matemática. São Paulo Autêntica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788582170878.

- PRÁTICA DE ENSINO EM MATEMÁTICA VI: Discutir as tendências da Educação Matemática "Etnomatemática" e "Educação Matemática Crítica", visando estudo e produção de materiais ligados à prática de ensino de temas do Ensino Básico. Análise didática e prática de ensino de temas da Matemática relativos ao Ensino Fundamental e/ou Médio e as possíveis relações com os temas transversais Ciências e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Meio Ambiente, Economia, Saúde e Multiculturalismo. Bibliografia Básica: Skovsmose, Ole. **Educação Matemática Crítica:** a Questão da Democracia. 4. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2008. 160 P. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática) Isbn 85-308-0641-7 D'ambrosio, Ubiratan. **Etnomatemática:** Elo entre as Tradições e a Modernidade. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2011. 108 P. (Tendências em Educação Matemática ; 1). Isbn 978-85-7526-019-7. Ole Skovsmose. **Educação Matemática Crítica: a Questão da Democracia.** Papirus Editora, 2015. 164 P. Isbn 9788544901458.Etnomatemática em Movimento. São Paulo Autêntica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788565381604. Bibliografia Complementar: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho (Org.). **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. Isbn 8524909854. Rodrigues, Thiago Donda. **a Etnomatemática no Contexto do Ensino Inclusivo.** Curitiba, Pr: 2010. 125 P. Isbn 978-85-62480-35-5 Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 42. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2010. 148 P. (Leitura). Isbn 9788577530151.

- PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA I: Somatório e Produtório. Técnicas de Contagem. Probabilidades. Variáveis Aleatórias. Resumo de Dados e Medidas. Uso dos softwares estatísticos R e Excel. Possíveis articulações entre Probabilidade e Estatística e os temas: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Educação Ambiental e Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Morgado, A. C.; Carvalho, João Bosco Pitombeira De; Cesar, Paulo; Fernandez, Pedro Jesus. **Análise Combinatória e Probabilidade:** com as Soluções dos Exercícios. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira Matematica, 2004. 343 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 85-85818-01-8. Fonseca,

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 502

Jairo Simon Da; Martins, Gilberto de Andrade; Toledo, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 267 P. Isbn 8522419019. Oliveira, Francisco Estevam Martins De. **Estatística e Probabilidade:** Teoria, Exercicios Resolvidos, Exercicios Propostos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 221 P. Isbn 852242103.Santos, J. Plinio O.; Mello, Margarida P.; Murari, Idani T. C. **Introdução à Análise Combinatória.** 4. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Ciência Moderna, 2007. 390 P. Isbn 978-85-7393-634-6. Bibliografia Complementar: Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 540 P. Isbn 9788502081772. Hazzan, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 5:** Combinatória e Probabilidade. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2011. 184 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 5). Isbn 9788535704617. Meyer, Paul L. **Probabilidade:** Aplicações à Estatística. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2017. Xvi, 426 P. Isbn 8521602944.

- PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA II: Análise Exploratória de Dados. Amostragem. Noções de Estimação. Testes de Hipóteses. Correlação e regressão. Uso do software estatístico R. Possíveis articulações entre Probabilidade e Estatística e os temas: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Educação Ambiental e Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 540 P. Isbn 9788502081772. Morettin, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica, Volume Único:** Probabilidade e Inferência. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xiv, 375 P. Isbn 9788576053705. Crespo, Antonio Arnot. **Estatística Fácil.** 19. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. 218 P. Isbn 9788502081062.Fonseca, Jairo Simon Da. **Curso de Estatística.** 6. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522477937. Bibliografia Complementar: Costa Neto, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística.** 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2014. 266 P. Isbn 9788521203001. Fonseca, Jairo Simon Da; Martins, Gilberto de Andrade; Toledo, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 267 P. Isbn 8522419019. Morettin, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson, 2009.

- PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MATEMÁTICA: Orientação e desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas nas áreas de Matemática Pura, Aplicada ou Educação Matemática com a finalidade de iniciar os alunos na elaboração de produtos acadêmicos. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 4. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2003-2011. 368 P. Isbn 978-85-357-0401-3. Danna, Marilda Fernandes; Matos, Maria Amélia. **Aprendendo a Observar.** São Paulo, Sp: Edicon, 2006. 176 P. Isbn 8529003705. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. :Il Isbn 85-249-0985-4. Carmo, Manfredo Perdigão Do; Morgado, A. C.; Wagner, E. **Trigonometria e Números Complexos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. 121 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 85-85818-08-5. Bibliografia Complementar: Tiballi, Elianda Figueiredo Arantes; Chaves, Sandramara Matias. **Concepções e Práticas em Formação de Professores:** Diferentes Olhares. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2003. 266 P. Isbn 85-7490-223-3. Rodrigues, Thiago Donda. **a Etnomatemática no Contexto do Ensino Inclusivo.** Curitiba, Pr: 2010. 125 P. Isbn 978-85-62480-35-5 Eves, Howard Whitley. **Introdução à História da Matemática.** Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008. 843 P. Isbn 8526806572. Silva, Clóvis Pereira Da. **a Matemática no Brasil:** História de seu Desenvolvimento. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2003-2014. 163 P. Isbn 85-212-0325-4.Foucault, Michel. **Vigiar e Punir:** Nascimento da Prisão.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 503

41. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 291 P., [24] P. de Estampas Isbn 9788532605085.

- PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. Bibliografia Básica: Marinho-araujo, Claisy Maria; Almeida, Sandra F. Conte De. **Psicologia Escolar:** Construção e Consolidação da Identidade Profissional. 3. Ed. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2010. 121 P. Isbn 85-7516-127-x. Tardif, Maurice; Raymond, Danielle. Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no Magistério. Educação & Sociedade, V. 21, N. 73, Pp. 209-244, 2000. Martelli, Andrea Cristina; Castela, Greice da Silva. **Vivências e Experiências nas Escolas:** Construindo a Profissão Docente. Curitiba, Pr: Crv, 2013. 139 P. Bibliografia Complementar: Veiga, I. P. A.; Cunha, M. I. (Org.). Desmistificando a Profissionalização do Magistério. Campinas: Papirus, 1999 Zabalza, Miguel A. Diários de Aula: um Instrumento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional. Porto Alegre, Artmed, 2004. . Simão, Lívia Mathias; Mitjáns Martínez, Albertina. **o Outro no Desenvolvimento Humano:** Diálogos para a Pesquisa e a Prática Profissional em Psicologia. São Paulo, Sp: Pioneira, 2004. 173 P. Isbn 85-221-0126-3. Duarte, Alexandre William Barbosa. por que Ser Professor? Uma Análise da Carreira Docente na Educação Básica no Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. (Dissertação de Mestrado). Belo Horizonte, 2013.

- PROGRAMAÇÃO LINEAR: Introdução à pesquisa operacional. Estudo em programação linear e o processo de decisão. Análise da modelagem matemática de problemas, métodos de solução para problemas de otimização linear e da Teoria da Dualidade. Promover debates acerca da educação ambiental, relacionando o tema com aplicações do conteúdo da disciplina. Bibliografia Básica: Passos, Eduardo José Pedreira Franco Dos. **Programação Linear:** Como Instrumento da Pesquisa Operacional. São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 451 P. Isbn 9788522448395. Loesch, Cláudio. **Pesquisa Operacional** Fundamentos e Modelos. São Paulo Saraiva 2008 1 Recurso Online Isbn 9788502088924. Lachtermacher, Gerson. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões.** 5. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630494. Bibliografia Complementar: Andrade, Eduardo Leopoldino De. **Introdução à Pesquisa Operacional:** Métodos e Modelos para Análise de Decisões. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. Xvi, 204 P. Isbn 9788521616658. Silva, Ermes Medeiros Da. **Pesquisa Operacional:** Programação Linear. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1998. 184 P. Isbn 8522419310. Longaray, André Andrade. **Introdução à Pesquisa Operacional.** São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502210844.

- PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: Carrara, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação:** Seis Abordagens. São Paulo, Sp: Avercamp, 2010. 186 P. Isbn 9788589311137. Vigotsky, L. S. **Pensamento e Linguagem.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1991-2005. 135 P. (Psicologia e

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 504

Pedagogia). Piaget, Jean. **Seis Estudos de Psicologia.** Rio de Janeiro, Rj: Forense Universitária, 1964. 146 P. (Colecao Culturas em Debate). Bibliografia Complementar: Kamii, Constance. **a Crianca e o Número:** Implicações Educacionais da Teoria de Piaget para a Atuação Junto a Escolares de 4 a 6 Anos. 17. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1993. 124 P. Coll, César; Marchesi, Alvaro; Palácios, Jesus (Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** [Volume] 1 : Psicologia Evolutiva. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. Viii, 470 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 9788536302270. Coll, César; Marchesi, Álvaro; Palácios, Jesus (Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** [Volume] 2 : Psicologia da Educação Escolar. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xii, 472 P. Isbn 9788536302287.Aquino, Julio Groppa (Org.). **Indisciplina na Escola:** Alternativas Teóricas e Práticas. 17. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1996. 148 P. Isbn 9788532305831.

- RACIOCÍNIO LÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino e aprendizagem de Noções de Lógica. Introdução à teoria de conjuntos utilizados na construção do raciocínio lógico. Resolução de problemas e jogos como metodologias de ensino. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 9. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 410 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 9788535716801. Alencar Filho, Edgard De. **Iniciação a Lógica Matemática.** São Paulo, Sp: Nobel, 2015. 203 P. Isbn 852130403X.Silva, Jhone Caldeira; Gomes, Olimpio Ribeiro. **Estruturas Algébricas para Licenciatura Fundamentos de Matemática.** Editora Blucher, 2016. 163 P. Isbn 9788521210719. Bibliografia Complementar: Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7. Bispo, Carlos Alberto F. **Introdução à Lógica Matemática.** São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522115952. Domingues, Hygino H. **Algebra Moderna.** 5. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547223076.

- RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA: As relações conflituosas na escola: agressividade, violência e indisciplina. Resolução de conflitos na escola. Gestão democrática. Ambiente cooperativo. Construção de regras. Educação em valores sociomorais. Estabelecimento de parcerias entre escola, família e comunidade. Educação em Direitos Humanos. Bibliografia Básica: La Taille, Yves De. **Formação Ética:** do Tédio ao Respeito de Si. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2009. 315 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-1692-5. Aquino, Julio Groppa (Org.). **Indisciplina na Escola:** Alternativas Teóricas e Práticas. 17. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1996. 148 P. Isbn 9788532305831. Libâneo, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. Debarbieux, Eric; Blaya, Catherine (Org). Violências nas Escolas e Políticas Públicas. Brasília: Unesco, 2002. Bibliografia Complementar: Levisky, David Léo. **Adolescência e Violência:** Ações Comunitárias na Prevenção Conhecendo, Articulando, Integrando e Multiplicando. 3. Ed. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 2007. 337 P. Isbn 85-7396-148-1. La Taille, Yves de (Org.). **Crise de Valores ou Valores em Crise?.** Porto Alegre, Rs: Artmed, 2009. 198 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-1941-4. La Taille, Yves De. **Moral e Ética:** Dimensões Intelectuais e Afetivas. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2006-2009. 189 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-0659-9. Menin, Maria Suzana de Stefano; Bataglia, Patricia Unger Raphael; Zechi, Juliana Aparecida Matias (Org.). **Projetos Bem-sucedidos de Educação em Valores:** Relatos de Escolas Públicas Brasileiras. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 280 P. Isbn 9788524921308. La Taille, Yves De. **Vergonha, a Ferida Moral.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2002-2004. 287 P. Isbn

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 505

85-326-2707-2.

- SABERES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: Articulação dos saberes científico e tecnológicos necessários para a atuação do futuro profissional licenciado em Matemática, que deve ser capaz de transitar pelas áreas de conhecimento específico em Matemática e também pela área de formação educacional. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atual, C2001. 263 P. Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. Xiii, 685 P. Isbn 9788529400941.Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. :Il Isbn 85-249-0985-4. Bibliografia Complementar: Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 2.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1994. XIII ; P. 688-1178 Isbn 8529402065. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8. Coelho, Flávio Ulhoa; Lourenço, Mary Lilian. **um Curso de Álgebra Linear.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 261 P. Isbn 9788531405945.

- TECNOLOGIAS DIGITAIS E O ENSINO DE MATEMÁTICA: Tecnologias digitais e aprendizagem na escola. As tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo ensino e aprendizagem de objetos de conhecimento matemáticos; Applets e softwares no ensino de matemática e a integração ao currículo escolar. Análise e propostas de utilização de tecnologias educacionais para o ensino e aprendizagem da matemática na educação básica. Bibliografia Básica: Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho (Org.). **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. Isbn 8524909854. Borba, Marcelo de Carvalho; Penteado, Miriam. **Informática e Educação Matemática.** 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autentica, 2010. 103 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática ; 2). Isbn 978-85-7526-021-0. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8. Borba, Marcelo de Carvalho. **Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 139 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Isbn 85-7526-202-5. Borba, Marcelo de Carvalho; Penteado, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática.** Editora Autêntica - 2007 106 Isbn 9788551301296. Bibliografia Complementar: Alro, Helle; Skovsmose, Ole. **Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 158 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Isbn 978-85-7526-217-7. Skovsmose, Ole. **Educação Matemática Crítica:** a Questão da Democracia. 5. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2008. 160 P. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática) Isbn 85-308-0641-7 Selva, Ana Coelho Vieira; Borba, Rute Elizabete S. Rosa (Null). **o Uso da Calculadora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** São Paulo: Autêntica, 2010. 1 Recurso Online. (Tendências em Educação Matemática). Isbn 9788551301531. Ole Skovsmose. **Educação Matemática Crítica: a Questão da Democracia.** Papirus Editora, 2015. 164 P. Isbn 9788544901458.Alro, Helle. **Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática.** 2. São Paulo Autêntica 2007 1 Recurso Online Isbn 9788582179000.

- TEMAS E PROBLEMAS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR: Abordagem dos principais tópicos ensinados no ensino básico para desenvolver a capacidade de

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 506

raciocínio lógico, organizado e dedutivo. Desenvolver a capacidade de formulação, interpretação e resolução de problemas. Bibliografia Básica: Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 1.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. (Coleção do Professor de Matemática ,). Isbn 85-8581810-7. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 2.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 308 P. (Coleção do Professor de Matemática, 14). Isbn 85-85818-11-5.Lima, Elon Lages *Et Al.* **Temas e Problemas Elementares.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2012. 329 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 978-85-85818-74-6. Bibliografia Complementar: Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 2010. 374 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 8535704558. Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 3.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, C2006. 249 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 8585818123.Lima, Elon Lages *Et Al.* **a Matemática do Ensino Médio, Volume 4:** Enunciados e Soluções dos Exercícios. Rio de Janeiro, Rj: Sociedade Brasileira de Matemática, 2007-2010. 384 P. (Coleção do Professor de Matemática). Isbn 978-85-85818-35-7.

- TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Estudos e discussão das linhas de pesquisas e tendências em Educação Matemática. Bibliografia Básica: D'ambrosio, Ubiratan. **Educação Matemática:** da Teoria a Prática. 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2005. 120 P. (Perspectivas em Educação Matemática). Isbn 85-308-0410-4. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática:** Pesquisa em Movimento. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 317 P. :Il Isbn 85-249-0985-4. Bicudo, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em Educação Matemática:** Concepções e Perspectivas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, Inep, 1999. 313 P. (Seminários & Debates). Isbn 85-7139-252-8. Bibliografia Complementar: Franchi, Anna. **Educação Matemática:** Uma Introdução. São Paulo, Sp: Educ, 1999. 212 P. (Sinal Aberto). Isbn 85-283-0158-3. Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática:** Percursos Teóricos e Metodológicos. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 228 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 9788574961477. Borba, Marcelo de Carvalho. **Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 137 P. (Coleção Tendências em Educação Matemática) Isbn 85-7526-202-5.

- TEORIA DOS NÚMEROS: Resíduos quadráticos. Equações diofantinas lineares. Teorema de Wilson. Teorema de Fermat. Teorema de Euler. Teorema Chinês do Resto. Bibliografia Básica: Domingues, Hygino H.; Iezzi, Gelson. **Álgebra Moderna.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atual, C2001. 263 P. Gonçalves, Adilson. **Introdução à Álgebra.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2006-2012. 194 P. (Projeto Euclides). Isbn 85-244-0108-7. Santos, J. Plinio O. **Introdução à Teoria dos Números.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2006-2012. 198 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 85-244-0142-7. Bibliografia Complementar: Vidigal, Angela. **Fundamentos de Álgebra.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2005-2009. 197 P. (Didática ; 2). Isbn 85-7041-450-1. Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 6:** Complexos, Polinômios, Equações. 6. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1993, 1999. 241 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 6). Isbn 8570560486. Polcino Milies, César; Coelho, Sônia Pitta. **Números:** Uma Introdução à Matemática. 3. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 240 P. (Acadêmica, 20). Isbn 9788531404584.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 507

- TÓPICOS DE GEOMETRIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS DE MATEMÁTICA DISCRETA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM MATEMÁTICA APLICADA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ÁLGEBRA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- VARIÁVEIS COMPLEXAS: O Plano Complexo. Funções de uma Variável Complexa. Equações de Cauchy-Riemann. Integral de Linha. Bibliografia Básica: Soares, Márcio Gomes. **Cálculo em Uma Variável Complexa.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Impa, 2016. 196 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 9788524401442. Lins Neto, Alcides. **Funções de Uma Variável Complexa.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2008. 468 P. (Projeto Euclides). Isbn 9788524400872. Ávila, Geraldo. **Variáveis Complexas e Aplicações.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. 271P. Isbn 85-216-1217-6. Bibliografia Complementar: Soares, M. G. Cálculo de Uma Variável Complexa – Coleção Matemática Universitária. 5. Ed. Rio de Janeiro: Impa, 2014. Churchill, Ruel V. **Variáveis Complexas e suas Aplicações.** São Paulo, Sp: Mcgraw-hill do Brasil, 1975. 276 P. Spiegel, Murray R. **Variaveis Complexas:** Resumo da Teoria, 379 Problemas Resolvidos, 973 Problemas Propostos, com Uma Introducao as Transformacoes Conformes e suas Aplicacoes. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill do Brasil, 1972-1973. 468 P. (Coleção Schaum).

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto do novo Currículo, analisando grupos de situações possíveis, e determina que o novo Currículo do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do Curso, exceto aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores a sua implantação, conforme Resoluções nº105/2016 COEG e nº 16/2018 COGRAD.

O Colegiado de Curso fará a análise dos alunos que atendam a essas condições, previamente à matrícula de 2023/1. Os alunos que se mantiverem na estrutura antiga e que não concluírem o Curso no prazo de dois semestres, serão compulsoriamente migrados para a nova estrutura curricular.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de **déficit** de carga horária.

8. POLÍTICAS

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 508

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (SEAAF/DIIEST/PROAES), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da SEAAF estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quantos às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

Sobre as altas habilidades e o autismo, seguem as seguintes especificações: Altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade, artes e criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (Brasil, INEP, 2010, p.7).

Transtorno do Espectro Autista (TEA): O Decreto n.º 8.368, de 2 de Dezembro de 2014, regulamenta a Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Esse decreto considera a pessoa com transtorno do espectro autista como pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Portanto, para o acadêmico com Transtorno do Espectro Autista são observados seus direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto n.º 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 509

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar, estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no Curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de “Atendimento Educacional Especializado”, ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por **e-mail**, ou mediante Oficio Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução CNE/CP 1/2012).

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 510

(matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) as temáticas relacionadas aos direitos humanos, à educação ambiental e às relações étnico-raciais, como já discutido previamente neste Projeto Pedagógico de Curso.

A ideia central aqui é integração, na medida do possível, do maior número de disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras. Especificamente as questões de relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental serão discutidas nas disciplinas ao longo do Curso de Matemática-Licenciatura.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

Destaca-se ainda que o sistema de avaliação de aprendizagem é verificado, em cada disciplina, contemplando o rendimento do acadêmico durante o período letivo, face aos objetivos constantes no plano de ensino. A verificação do rendimento acadêmico será realizada por meio de atividades acadêmicas: avaliações, trabalhos práticos, estágios, seminários, debates, pesquisa, excursões e outros exigidos pelo docente responsável pela disciplina, conforme programação no plano de ensino.

O número e a natureza dos trabalhos acadêmicos devem ser os mesmos para todos os acadêmicos matriculados na turma. Em cada disciplina, a programação do plano de ensino deve prever, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa substitutiva. As avaliações escritas realizadas

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 511

devem ser entregues aos acadêmicos até o final do semestre.

Cabe ao Colegiado de Curso do Curso de Matemática-Licenciatura verificar se as avaliações dos docentes estão em consonância com as estratégias de ensino, os conteúdos e se há uniformidade dos processos avaliativos nas diferentes disciplinas que compõe o Curso.

No caso de disciplinas ofertadas parcialmente ou integralmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará as atividades avaliativas a distância e/ou presenciais.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução n° 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 512

Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (https://cpa.ufms.br/) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

O Curso dispõe de Atividades Orientadas de Ensino (AOE), CCND optativa, que computam 272 horas. As AOE são estudos orientados por um docente, realizadas por um estudante ou grupo de estudantes, fora das atividades regulares de sala de aula, com o objetivo de aprofundar a compreensão de uma subárea da área de formação do Curso de Matemática-Licenciatura, do Câmpus de Paranaíba, da UFMS.

São consideradas AOE atividades orientadas de pesquisa, prática, experimentais ou de campo, e poderão ser realizadas por meio de estudos dirigidos, atividades de laboratórios de Ensino de Matemática e/ou Informática, colaboração de projetos de pesquisa, extensão ou ensino, colaboração em grupos de estudo ou em atividades voltadas a ensino e extensão. Cabe ao estudante solicitar, via SISCAD, a realização das AOE.

As AOE encontram-se regulamentadas no âmbito da UFMS pela Resolução nº 594/2022 - Cograd.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
02/12/2022
Nº 7933
Pg. 513

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são todas as atividades de caráter acadêmico, científico e cultural desenvolvidas pelo estudante durante o período de graduação, consideradas relevantes para a sua formação.

Para cada atividade complementar é atribuído um determinado número de horas e exigido do estudante um comprovante de sua realização. As Atividades Complementares são obrigatórias e devem contabilizar, pelo menos, 200 horas para integralização do Curso.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade.

As Atividades de Extensão deverão representar, no mínimo, 10% da carga horária total do Curso (Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018). Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Matemática-Licenciatura, do Câmpus de Paranaíba, prevê o cumprimento de 326 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso, com ênfase em atividades do Estágio Obrigatório em Matemática, de acordo com regulamento específico da UFMS.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

A relação do estágio com a Educação Básica se dá pela experienciação do futuro professor do ambiente escolar, por meio de atividades de observações, regências e plantões de dúvidas, dentre outros, realizados na escola parceira. Além disso, o futuro professor também tem a oportunidade de participar das reuniões pedagógicas e demais atividades realizadas na escola, o que enriquece o aspecto formativo dos acadêmicos. As atividades de estágio são registradas por meio de portfólios individuais e em consonância com as normativas de Estágio Obrigatório da nossa Universidade.

No tocante à relação entre teoria e prática, é possível verificá-la a partir da discussão das questões metodológicas e da prática pedagógica no âmbito das disciplinas de Estágio Obrigatório em Matemática e também das disciplinas de Prática de Ensino em Matemática. O estudante tem a oportunidade de vivenciar esta prática principalmente durante suas aulas de regência na escola parceira, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, por meio da elaboração de sequências didáticas. Quanto ao embasamento teórico para as discussões realizadas nos estágios, podemos considerar que ele se dá em todo o Curso e, prioritariamente, nas disciplinas de Prática de Ensino em Matemática.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 514

É aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cujo cumprimento da carga horária é um dos requisitos para a integralização do Curso. Nosso Curso possui quatro disciplinas de estágio: Estágio Obrigatório I, Estágio Obrigatório II, Estágio Obrigatório III e Estágio Obrigatório IV, cada disciplina com uma carga horária de 100 horas.

Tais estágios são divididos de tal forma que o estudante fará observações, análises e vivência do contexto escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

É aquele de natureza opcional, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico. O estágio não-obrigatório poderá ser considerado Atividade Complementar, de acordo com a Resolução 107/2010 e alterações, do Conselho de Graduação.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

De acordo com o inciso “II” do Art. 49 da Resolução (COEG) N° 286, de 30 de novembro de 2012, publicado no BS N°5443 de 26/12/2012, pg. 23, a natureza do estágio é semi-direta, ou seja, a orientação e o acompanhamento é feito por meio de visitas à concedente, a fim de manter contato com o Supervisor de Estágio, além de entrevistas e reuniões periódicas com os acadêmicos.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os discentes do Curso de Matemática-Licenciatura da UFMS –CPAR participam de várias atividades, dentre elas destacam-se;

- Participação em projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e projetos institucionais;
- Participação em Semanas acadêmicas do Curso de Matemática;
- Participação em Semanas de recepção aos calouros do Curso de Matemática;
- Programa Institucional de Monitoria de Graduação;
- Projetos de Ensino de Graduação (PEG).

Além dessas atividades, os estudantes poderão participar, quando disponíveis, de outros programas tais como:

- Programa de Educação Tutorial (PET);
- Ligas Acadêmicas;
- Equipes de Competição;

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

As Práticas de Ensino perpassam todo o Curso. Desde os primeiros semestres, o estudante tem contato com disciplinas que enfatizam a teoria e a prática de forma reflexiva, afim de construir uma formação sólida nos conceitos de educação e Matemática.

As disciplinas de Estágio Obrigatório e Prática de Ensino levarão em

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 515

consideração a elaboração de portfólios avaliativos que constem das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos no âmbito das disciplinas. Estes deverão conter materiais referentes ao que foi desenvolvido no semestre, tais como, fotos de atividades, vídeos, planos de aula, relatos de atividades realizadas em escolas parceiras, dentre outros.

Para estas atividades poderão ser estabelecidas parcerias formalizadas entre as escolas, as redes ou os sistemas de ensino e as instituições locais para o planejamento, a execução e a avaliação conjunta das atividades práticas previstas na formação do licenciando.

No Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR, as 476 horas de Prática de Ensino como Componente Curricular, estão distribuídas ao longo do Curso, desde o primeiro semestre, nas disciplinas de: Prática de Ensino em Matemática I, Prática de Ensino em Matemática II, Prática de Ensino em Matemática III, Prática de Ensino em Matemática IV, Prática de Ensino em Matemática V e Prática de Ensino em Matemática VI.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOUVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Componente Curricular Não Disciplinar optativa e, no âmbito da UFMS, está regulamentado pela Resolução n° 595/2022 - Cograd. O TCC é caracterizado como um trabalho individual de pesquisa, no qual o estudante será orientado por um docente do Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR, designado pelo Colegiado de Curso. O produto final do TCC consiste de uma monografia, relatório técnico, artigo científico, portfólio ou outro - Art. 2°, § 1° da Resolução n° 595/2022 - Cograd.

O Curso de Matemática - Licenciatura instrui os estudantes sobre como deve ser desenvolvido o TCC. Sua conclusão contabilizará 100 horas ao currículo do acadêmico. O documento final do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado, deverá ser anexado no Sistema de Controle Acadêmico, SISCAD, pelo(a) autor(a).

Caso a pesquisa realizada durante o TCC envolva animais ou seres humanos, a proposta deverá ser analisada pelo Comitê de Ética homologado pelo Conep da UFMS.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Cada professor deve ser responsável por solicitar à direção do Câmpus, através da Coordenação de Curso, os materiais necessários para o desenvolvimento da disciplina sob sua responsabilidade. Existem materiais pedagógicos que podem ser desenvolvidos pelos próprios acadêmicos sob supervisão do professor responsável no decorrer da disciplina, bem como através de projetos de ensino, pesquisa e extensão, utilizando para isto o Laboratório de Ensino de Matemática.

O CPAR possui um estúdio audiovisual para gravação de aulas e preparação de outros materiais, além de capacidade da realização de atividades em tempo real. O estúdio audiovisual está disponível para todos os docentes e estudantes do CPAR.

Considerando a disciplina ofertada parcial ou integralmente à distância, seguir-se-á as diretrizes abaixo:

I - No caso de disciplinas ofertadas parcialmente ou integralmente a distância, a produção de material didático será validada por equipe multidisciplinar, antes da oferta da disciplina.

II - O material didático, livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, vídeo aulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes,

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 516

entre outros, deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos, preferencialmente com licenças livres, em diferentes suportes de mídia, para a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes, mediante a acessibilidade metodológica e instrumental.

Ainda, no que diz respeito à disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

- Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e
- Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Matemática-Licenciatura dispõe da infraestrutura necessária:

1. Conjuntos de salas de aula: temos quatro salas de aula equipadas com ar-condicionado, carteiras, estantes de metal, computador, projetor e lousa de giz.
2. Laboratório de Ensino de Matemática;
3. Laboratório de Informática;
4. Dependências Administrativas do Câmpus de Paranaíba;
5. Biblioteca;
6. Copa estudantil;
7. Estúdio audiovisual e equipamentos para produção de materiais didáticos;
8. Espaços de convivência.

Dispomos de salas para os docentes, as quais são compartilhadas entre dois ou três docentes. As salas são equipadas com mesas, computadores, armários metálicos e aparelhos de ar-condicionado.

Há uma sala específica para a Coordenação de Curso equipada com

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 517

mesa, cadeiras, computador, armários e aparelho de ar-condicionado.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR contempla a incorporação de avanços tecnológicos ao ensino de graduação. Possui corpo docente qualificado para desenvolver atividades no formato Ensino a Distância (EaD), por meio da ferramenta Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS), além disso, o Câmpus possui um estúdio equipado para gravação de material didático e de apoio.

O Sistema Acadêmico (SISCAD), sistema responsável pela gestão das atribuições do docente, o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), uma plataforma que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa, são outras ferramentas disponíveis quanto ao avanço tecnológico no aspecto administrativo.

As mídias sociais da UFMS, tais como, **Instagram** e **Facebook**, promovem uma maior interação e proximidade com a comunidade acadêmica e a sociedade.

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional que prevê:

1. Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias de ensino;
2. Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico;
3. Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Matemática-Licenciatura, do Câmpus de Paranaíba, contempla todos os aspectos julgados relevantes no presente contexto educacional. É um projeto concebido a partir da compreensão do ser humano como uma totalidade historicamente construída. Este projeto foi construído com a ideia de que a construção de significados de um sujeito não acontece em um único momento, mas sim pela retomada dos mesmos conceitos, ideias ou princípios em diferentes contextos formativos. Assim, o desenvolvimento das capacidades para a docência se dá em todos os momentos do Curso. Neste sentido, incorporamos a ideia de isomorfismo entre o espaço da formação e o espaço profissional, buscando aproximar as metodologias e procedimentos de ensino ao que se espera que o futuro professor desenvolva no espaço escolar.

A compreensão de que o estudante universitário é um sujeito pleno, cuja formação técnica é importante, mas não exclusiva, nos leva a estruturar o Curso de Matemática-Licenciatura do CPAR em **locus** de formação em outras dimensões do ser, principalmente as dimensões política, social, ética, cultural e de desenvolvimento pessoal.

15. REFERÊNCIAS

- SANTOS, D. ; PRIMI, R. *Desenvolvimento socio emocional e aprendizado escolar* – Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Airton Senna, 2014.

02/12/2022
Nº 7933
Pg. 518